



ANAIS DO III ENCONTRO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE – UFMT/SINOP

Realização



**Sinop/MT
2021**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CÂMPUS DE SINOP**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE - PPGCS

COORDENADOR DO EVENTO

ANDRÉ FERREIRA DO NASCIMENTO

COMISSÃO ORGANIZADORA

JAQUELINE RIGOTTI KUBISZESKI GUARNIERI

MARCELO DA SILVA MORISSO

SIDNEY RIBEIRO DE ANDRADE

VANDERSON DE SOUZA PINHO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

SEXTA-FEIRA (08/10/2021)

8h00 – 18h00: Evento pré-encontro – Apresentação de e-pôster

18h30 – 19h00: Solenidade de abertura do evento

19h00 – 20h30: Palestra e bate-papo: Potencial terapêutico do canabidiol em transtornos neuropsiquiátricos

Moderador: Prof. Fernando Augustus Bignardi Garcia (Professor do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Câmpus de Sinop, Médico neurologista da Sinop Clínica, Sinop/MT, Brasil)

Palestrante: Prof. Dr. Francisco Silveira Guimarães (Professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP, Docente dos Programas de Pós-graduação em Farmacologia e Saúde Mental – FMRP, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto/SP, Brasil)

SÁBADO (09/10/2021)

08h00 – 9h30: Palestra e bate-papo: Células-tronco e nanobiotecnologia na medicina regenerativa

Moderador: Profa. Dra. Marjorie de Assis Golim (Docente do Programa de Pós-Graduação em Pesquisa e Desenvolvimento (Biotecnologia Médica) – Faculdade Medicina de Botucatu - FMB, Responsável técnica pelo Laboratório de Citometria de Fluxo do Hemocentro de Botucatu, FMB, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Botucatu/SP)

Palestrante: Profa. Dra. Vivian Alonso Goulart (Professora Associada do Instituto de Biotecnologia – IBTEC, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Genética e Bioquímica – IBTEC, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil)

09h30 – 10h00: Café

10h00 – 11h30: Palestra e bate-papo: Como o desenvolvimento de vacinas para outros patógenos pode contribuir para vacinas contra COVID-19

Moderador: Profa. Dra. Gisele Facholi Bomfim (Professora Adjunta do Instituto de Ciências da Saúde – ICS, Docente do Programa de Pós-Graduação Ciências em Saúde – PPGCS – ICS, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde – NUPADS – ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus de Sinop, Sinop/MT, Brasil).

Palestrante: Profa. Dra. Luciana Cezar de Cerqueira Leite (Pesquisadora do Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas - Centro de Biotecnologia do Instituto Butantan, São Paulo/SP, Brasil)

11h30 – 14h00: Almoço

14h00 – 15h30: Palestra e bate-papo: Natural carotenoid compounds and cancer prevention: challenges and perspectives.

Moderador: Profa. Dra. Ana Lúcia dos Anjos Ferreira (Professora adjunta do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB, Docente do Programa de Pós-Graduação Fisiopatologia em Clínica Médica – FMB, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Botucatu/SP - Docente do Curso PósNutrologia da Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto/SP, Brasil)

Palestrante: MD.PhD. Xiang Dong Wang (Senior Scientist and Director - Nutrition and Cancer Biology Laboratory, Jean Mayer USDA Human Nutrition Research Center on Aging at Tufts University, and Professor Biochemical and Molecular Nutrition Tufts University Friedman School of Nutrition and Policy, Boston/MA, USA)

15h30 – 16h00: Café

16h00 – 18h00: Apresentação dos cinco melhores trabalhos submetidos ao III Encontro Científico do PPGCS

18h00: Premiação e encerramento

RESUMOS SELECIONADOS PARA CONCORREREM AO PRÊMIO DE MELHOR TRABALHO DO EVENTO

**AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *Staphylococcus aureus* QUANDO
TRATADOS EM CONCENTRAÇÕES SUBINIBITÓRIAS DE ANTIMICROBIANOS**

Silva, KLCB.; Donofrio, FC.

**MELATONINA INDUZ PARADA DO CICLO CELULAR E DIMINUIÇÃO DA
ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE LDH EM CÉLULAS HUH7.5 DE CARCINOMA
HEPÁTICO.**

Souza, MC.; Cruz, EMS.; Concato, VM.; Silva, TF.; Morais, JMB.; Ferreira, FB.; Seiva,
FRF.

**O ESTADO DE HUMOR É INFLUENCIADO PELA ESCOLHA DA MÚSICA EM
SESSÕES DE EXERCÍCIO DE INTERVALO DE ALTA INTENSIDADE**

Filho, RAA.; Oliveira, JJG.; Zovico, PVC.; Barbosa, WA.; Rica, RL.; Bocalini, DS.

**MOSQUITOS *MANSONIA HUMERALIS* COMO POTENCIAIS VETORES DO VÍRUS
MAYARO**

Sousa, FB.; Curcio, JS.; Silva, LC.; Anunciação, CE.; Furlaneto, SMSI.; Andrade,
AMF.; Silveira-Lacerda, EP.

**TRATAMENTO COM A ASSOCIAÇÃO DE CURCUMINA E PIPERINA REVERTE
PREJUÍZO COGNITIVO EM UM MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER
ESPORÁDICA EM RATOS**

Oliveira, AC.; Velloso, NA.; Alberton, C.; Rosa, LQ.; Da Costa, BFP.; Oliveira, CS.; Santos,
BLA.

CONFIABILIDADE DO TESTE DE APTIDÃO FUNCIONAL REALIZADO NA CONDIÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL DE MULHERES IDOSAS

Barbosa, WA; Rica, RL; Rinaldi, NM.; Alonso, AC.; Pontes Junior, FL.; Santos, CPC;
Bocalini, DS.

Introdução: A avaliação funcional de idosos é fundamental para o acompanhamento das respostas morfofuncionais induzidas pela prática de exercício, bem como na prescrição do exercício. Com o isolamento e a restrição social, diferentes estratégias foram implementadas objetivando minimizar os efeitos do sedentarismo imposto durante o isolamento, dentre elas destacamos as ações que utilizaram o ambiente virtual. Contudo, as informações sobre a eficácia da avaliação funcional em idosos em ambiente virtual não estão totalmente esclarecidas. **Objetivo:** Examinar a confiabilidade da avaliação de testes funcionais realizados na condição presencial e virtual em idosos. **Metodologia:** Mulheres idosas (n:48) fisicamente independentes (67 ± 5 anos) participaram voluntariamente deste estudo. A aptidão funcional foi avaliada pela bateria de teste do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade (GDLAM). A aptidão foi avaliada em duas condições randomizadas, sendo elas com o avaliador realizando presencialmente (P) e virtualmente (V) em condições similares e com intervalo de 72 horas entre as condições. A avaliação virtual foi realizada utilizando um microcomputador em tempo real e monitorada por uma equipe com os idosos previamente instruídos. Foram realizados os seguintes testes: caminhar 10 metros (C10m), levantar da posição sentada (LPS), levantar da posição prona (LPP), levantar da cadeira e movimentar-se pela casa (LCMC) e Índice GDLAM. **Resultados:** Nenhuma diferença foi encontrada nos valores absolutos entre as condições. Correlação significativa foi encontrada entre os testes C10m (r:0,94; 95% IC: 0,89 a 0,96; $p < 0,0001$), LPS (r:0,92; 95% IC: 0,86 a 0,95; $p < 0,0001$), LPP (r:0,97 ; 95% IC: 0,96 a 0,98; $p < 0,0001$), LCMC (r:0,98; 95% IC: 0,97 a 0,99; $p < 0,0001$) e Índice GDLAM (r:0,98; 95% IC: 0,97 a 0,99; $p < 0,0001$). Adicionalmente, baixa variabilidade entre as condições foram encontradas entre os parâmetros após análise de Bland-Altman. **Conclusão** A realização da bateria de teste GDALM apresenta alta concordância na avaliação entre as condições presencial e virtual em mulheres idosas.

Palavras chaves: idosos, avaliação funcional, isolamento social

HIPOTENSÃO PÓS EXERCÍCIO EM IDOSOS SUBMETIDOS A SESSÃO DE HIDROGINÁSTICA

Reis CHO., Rica RL., Barbosa WA., Leite, CDFC., Zovico PVC., Bocalini DS.

Introdução: Dentre as doenças cardiovasculares a hipertensão arterial vem sendo considerada a mais prevalente. Desta forma inúmeros tratamentos são frequentemente atribuídos como estratégias de manejo da doença, a atividade física recebe destaque sobretudo por ser capaz de promover redução da pressão arterial. Contudo, o efeito hipotensor em sessões agudas realizadas em ambiente aquático ainda permanece inconclusiva. Dessa forma o objetivo do estudo foi verificar o efeito hipotensor de uma sessão de hidroginástica em idosos normotensos e hipertensos de estágio 1. **Método:** vinte e oito idosas fisicamente independentes distribuídas em dois grupos normotensas (N, n:10) hipertensas (H, n:18) foram submetidas a uma sessão de hidroginástica com duração de 45 minutos, constituída de 5 minutos de aquecimento, 35 minutos de parte principal e 5 minutos de volta a calma. A intensidade foi monitorada pela percepção subjetiva de esforço, sendo indicado a realização dos exercícios em score 6 e 7 na escala de 0-10. Os seguintes parâmetros foram analisados antes e após 60 minutos da sessão de exercícios: pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD), média (PAM), frequência cardíaca (FC) e duplo produto (DP). **Resultados:** não foi encontrado diferenças significativas ($p>0,05$) entre a idade e os parâmetros antropométricos entre os grupos N e H. Não foi encontrado diferenças em ambos os grupos na FC ($F=0,194$, $p=0,66$), PAS ($F=1,685$, $p=0,20$), PAD ($F=2,52$, $p=0,125$), PAM ($F=1,54$, $p=0,22$) e DP ($F=2,02$, $p=0,16$) após imersão com ponto fixo no processo xifoide. Considerando a resposta hipotensora induzida pela sessão de exercício efeito significativo foi encontrado na PAS (tempo: $F=12,74$, $p=0,001$; grupo: $F=77,96$, $p<0,001$; interação: $F=7,25$, $p=0,012$), PAM (tempo: $F=11,09$, $p=0,002$; grupo: $F=118,7$, $p<0,001$) e DP (tempo: $F=9,65$, $p=0,004$; grupo: $F=22,05$, $p<0,001$; interação: $F=4,52$, $p=0,043$). Assim, após 60 minutos da realização da sessão de exercício redução significativas ($p<0,05$) foram encontradas na PAS (N: $-1,6 \pm 3,48$, H: $-9,57 \pm 8,96$;%), PAD (N: $0,98 \pm 3,09$, H: $-3,10 \pm 5,59$;%), PAM (N: $-1,26 \pm 2,10$, H: $-4,37 \pm 5,00$;%) e DP (N: $-2,28 \pm 3,71$, H: $-11,27 \pm 12,29$;%). **Conclusão** uma sessão aguda de hidroginástica foi capaz de promover redução das pressões sistólica, diastólica, média e do duplo produto somente nas idosas hipertensas.

Palavras chaves: idosas, hipertensão, exercício aquático.

-

CARDIOMIOPATIA ASSOCIADA À OBESIDADE INDUZIDA POR SACAROSE ESTÁ RELACIONADA COM ALTERAÇÕES NA FOSFORILAÇÃO DA FOSFOLAMBAM E AUMENTO NOS NÍVEIS DE TNF- α CARDÍACO

Gregolin, CS.; Nascimento, M.; de Souza, SLB.; Mota, GAF.; Luvizotto, RAM.; de Campos, DHS.; Nascimento, AF.

Introdução: Os casos de obesidade crescem a cada ano e com eles às doenças cardiovasculares, aumentando assim a necessidade de investigar os possíveis mecanismos fisiopatológicos envolvidos na cardiomiopatia decorrente do estado obeso. **Objetivo:** Avaliar se a cardiomiopatia associada à obesidade induzida pelo consumo de sacarose está relacionada com a deterioração da contratilidade miocárdica em decorrência de uma alteração cardíaca nas proteínas do trânsito de cálcio e do conteúdo da citocinas pró-inflamatórias no coração. **Metodologia:** Ratos *Wistars* machos (n = 30) foram divididos em dois grupos para receberem ração padrão e água natural (grupo controle, C) ou ração padrão e água com 30% de sacarose (grupo sacarose, S), por 8 semanas. A estrutura e função cardíaca foram avaliadas *in vivo* por meio de uma análise ecocardiográfica. A performance miocárdica foi avaliada *in vitro* por meio de um ensaio funcional com o musculo papilar isolado do ventrículo esquerdo, em condição basal e com manobras inotrópicas. A expressão das proteínas cardíacas do trânsito de cálcio foi avaliada por Western Blot. A concentração cardíaca das citocinas pró-inflamatórias TNF- α e IL-6 foi determinada por ELISA. A comparação entre os grupos foi realizada por meio do Teste T de *Student* ou *Mann-Whitney*; a confiança utilizada foi de 95%. **Resultados:** a sacarose causou alterações cardíacas *in vivo*, caracterizadas por disfunção diastólica e sistólica, e remodelação cardíaca concêntrica. Na análise *in vitro*, o grupo sacarose apresentou menor contratilidade miocárdica em condição basal e quando submetido à manobra de pós-pausa de variação do estiramento, demonstrando que a performance miocárdica está comprometida tanto em condição de normalidade quando de estresse. Não foi observada alteração da expressão das seguintes proteínas do trânsito de cálcio: RYR2, SERCA2a, NCX, pPBL Ser¹⁶ e Canal L. No entanto, houve um aumento significativo na expressão da pPBL Thr¹⁷, bem como da citocina pró-inflamatória TNF- α . **Conclusão** o consumo de sacarose induziu remodelamento cardíaco concêntrico e disfunção diastólica e sistólica ventricular, as quais foram decorrentes de uma diminuição da contratilidade miocárdica em associação ao aumento da fosforilação da pPBL Thr17 e do conteúdo cardíaco de TNF- α . Esses achados fornecem novos olhares acerca dos mecanismos moleculares e funcionais associados ao efeito da obesidade induzida por sacarose sobre a função cardíaca. **Palavras-chaves:** sacarose, função cardíaca, trânsito de cálcio.

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA ATENUA GANHO DE PESO E ADIPOSIDADE SEM ALTERAR O ESTADO REDOX

de Paula, MG.; Rocha, LA.; Telles, LO.; Sinhorin, VDG.; Nascimento, AF.; Bomfim, GF.; Luvizotto, RAM.

Introdução: O óleo-resina de copaíba tem sido utilizado há muitos anos por povos indígenas e tradicionais, com diversas finalidades. Atualmente, sabe-se que o óleo-resina possui propriedades antibacteriana, anti-inflamatória e antioxidante. Contudo, não há dados sobre os efeitos do óleo-resina de copaíba sobre o tecido adiposo, um órgão endócrino, biologicamente ativo que participa de diversos processos fisiológicos. **Objetivos:** Analisar o efeito do óleo da copaíba sobre a adiposidade e o estado redox no tecido adiposo de animais eutróficos. **Métodos:** Ratos *Wistar* machos foram casualmente divididos para receberem dieta padrão (C, n=7) ou dieta padrão e óleo-resina de copaíba (OC, n=7), por 8 semanas. O óleo-resina de copaíba foi administrado aos animais na dose de 200mg/kg/dia via gavagem. Animais do grupo não tratado, C, receberam veículo via gavagem, em volume equivalente ao oferecido ao grupo suplementado. Ao final do experimento, foram avaliados ganho de peso, depósitos de gordura, índice de adiposidade (IA) e parâmetros do estado redox no tecido adiposo, como superóxido dismutase (SOD), glutatona reduzida (GSH), glutatona-S-transferase (GST), vitamina C (Vit C), carbonilação de proteínas e lipoperoxidação (TBARS). A análise estatística foi realizada por meio do teste *t* de Student, com nível de significância de $P < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade Federal de Mato Grosso (processo # 23108.050.625/2019-38). **Resultados:** A ingestão calórica foi semelhante entre os grupos C e OC ($P=0,88$). Entretanto, o grupo suplementado com óleo-resina de copaíba apresentou menor o ganho de peso ($C=130\pm 17g$ vs $OC=103\pm 16g$; $P > 0,01$) e redução das gorduras epididimal ($C=9,8\pm 1g$ vs $OC=7,7\pm 2g$; $P < 0,05$) e retroperitoneal ($C=14,1\pm 1,9g$ vs $OC=9,9\pm 2g$; $P < 0,005$), refletindo em diminuição da gordura visceral ($C=30\pm 3,2g$ vs $OC=24,6\pm 5g$; $P < 0,05$) e, conseqüentemente, menor IA ($C=6,8\pm 0,6\%$ vs $OC=5,9\pm 0,8\%$; $P < 0,05$). Por outro lado, não apresentou efeito sobre as enzimas antioxidantes e marcadores oxidantes. **Conclusão** O óleo-resina de copaíba minimiza o ganho de peso e o acúmulo de gordura visceral, refletindo em menor adiposidade em animais hígidos; contudo, não modula os marcadores do estado redox no tecido adiposo. **Palavras-chave:** adiposidade; estado redox; óleo-resina de copaíba.

NATAÇÃO MATERNA PODE IMPEDIR QUADRO DE INTOLERÂNCIA À GLICOSE EM RATOS FILHOS DE MÃES OBESAS

dos Santos, IRB., Ricken, CLRS., Salmeron, SRF., Costa, SA., Alves, EV., Miranda, GDS., de Oliveira' JC.

Introdução: Obesidade gestacional materna é um fator favorável à instalação precoce de disfunções metabólicas na prole, por outro lado, o exercício físico é importante para reverter esse quadro. **Objetivo:** avaliar o efeito de um protocolo de natação materna durante gestação e lactação sobre parâmetros biométricos e homeostase glicêmica da prole de mães obesas. **Metodologia:** aos 40 dias de idade, ratas Wistar foram submetidas a uma dieta obesogênica e três semanas depois deram início ao protocolo de natação, 30 minutos/dia, 5 vezes/semana. Aos 75 dias, foram acasaladas. Ao nascimento, o peso corporal e o comprimento naso-anal foram registrados, sendo o primeiro avaliado a cada dois dias. Aos 90 dias os ratos foram submetidos ao teste de tolerância à glicose intraperitoneal (ipGTT). Aos 100 dias os animais foram eutanasiados e coletados os tecidos para avaliar o índice de adiposidade. Todos os parâmetros do estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética (protocolo número 2108.017073/2019-56) e os dados analisados estatisticamente através de ANOVA de 2-vias. **Resultados:** em relação ao grupo Co-Sed, os ratos Ob-Sed, Ob-Exe e Co-Exe mostraram-se menores ao nascimento (peso corporal: -14,8%, comprimento naso-anal: -4,7%; peso corporal: -8,8%, comprimento naso-anal: -3,6%; peso corporal: -5,6%, comprimento naso-anal: -4%, respectivamente, $P < 0,001$). Na idade adulta, a glicemia de jejum foi 16% maior em ratos Ob-Sed do que em Co-Sed ($P < 0,05$), enquanto os ratos Ob-Exe exibiram glicemia 9% menor do que Ob-Sed ($P < 0,05$), semelhantemente aos ratos Co-Sed e Co-Exe. O índice de adiposidade foi 38% maior em Ob-Sed do que em ratos Co-Sed ($P < 0,01$) e reduzido 14% em Ob-Exe em comparação com ratos Ob-Sed ($P < 0,05$), não houve diferença significativa entre Ob-Exe, Co-Sed ou Co-Exe. O índice de massa magra, não se alterou nos grupos experimentais. Os valores da área sob a curva de glicemia durante ipGTT foram 15% maiores em ratos Ob-Sed em comparação com ratos Co-Sed ($P < 0,01$). Por sua vez, este parâmetro no Ob-Exe foi reduzido 6% em comparação com os ratos Ob-Sed ($P < 0,05$), e semelhante aos ratos Co-Sed e Co-Exe. **Conclusão** A obesidade gestacional induziu baixo peso ao nascer e hiperglicemia associada a intolerância à glicose em longo prazo, o que foi atenuado pelo treinamento materno de natação durante a gravidez e lactação.

Palavras chaves: programação perinatal, hiperglicemia, obesidade gestacional.

EXERCÍCIO NORMALIZA A CURVA GLICÊMICA EM RATAS SUBMETIDAS A ESTRESSE DE CONTENÇÃO

Leite, C.; Silva, A.; Leopoldo, A.; Lima-Leopoldo, A.; Bocalini, D.

Introdução: Estresse aumentado no mundo e causado alterações relacionadas a doenças. O meio de controle do estresse vem sendo investigado, e um deles é o exercício. **Objetivos:** avaliar as alterações do estresse crônico de contenção e exercício em indicadores metabólicos e de curva glicêmica em ratos. **Metodologia:** 30 ratos *Wistar* divididos em três grupos experimentais: controle (C, n: 10, animais em repouso por doze semanas); estressado (E, n: 10, animais submetidos a doze semanas de estresse crônico), estressado treinado (ET, n: 10, animais submetidos a doze semanas de estresse crônico e ao treinamento de natação). O protocolo de natação consistiu em água constantemente agitada com auxílio de uma bomba. Os animais se exercitaram 5 dias por semana, 60 minutos/dia. Já para a indução de estresse, os animais foram contidos individualmente em um cilindro de PVC opaco fechado e furos para circulação do ar, 5 dias por semana. Os seguintes parâmetros foram analisados: aptidão física (AF), massa da glândula da supra renal (MSR) e quantidade de corticosterona (Cor), concentração de glicose (Gli), triglicérideo (Tri) e colesterol (Col). Para a tolerância glicêmica amostras de sangue foram coletadas 0, 15, 30, 60, 90 e 120 minutos após administração de glicose (2 g/kg, i.p.) com animais em jejum entre 12-15 h. **Resultados:** diferenças ($p < 0,002$) na AF entre os grupos ET e E (ET: 150 ± 90); (E: 4 ± 7 ; %). Sem diferenças ($p > 0,05$) nas concentrações de Gli (C: 100 ± 4 , E: 99 ± 4 , ET: 97 ± 5 ; mg/dl), Tri (C: 120 ± 5 , E: 130 ± 8 , ET: 124 ± 8 ; mg/dl) e Col (C: 165 ± 2 , E: 178 ± 7 , ET: 158 ± 2 ; mg/dl). Exercício normalizou ($p < 0,001$) MSR (C: $672 \pm 12 = ET: 672 \pm 12 < E: 913 \pm 30$; mg) e atenuou ($p < 0,001$) Cor (C: $50 \pm 2 < ET: 86 \pm 3 < E: 100 \pm 2$; ng/ml). Quanto a tolerância á glicose foi evidenciado intolerância no grupo E, e completa normalização da resposta nos animais do grupo ET (C: $643 \pm 10 = ET: 673 \pm 12 < E: 913 \pm 30$; $p < 0,001$). **Conclusão** estresse induziu prejuízo na resposta glicêmica após sobrecarga de glicose sem promover alterações em indicadores metabólicos. Contudo, o exercício normalizou a curva glicêmica.

Palavras-chaves: estresse, glicose, exercício.

A DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA PODE DESENCADear O FENÓTIPO OBESO E ALTERAÇÕES HORMONAIIS EM FILHOTES RECÉM DESMAMADOS

Souza, JPS.; Lima, TAL.; Miranda, GDS.; Costermani, HO.; Membrive, BLA.; Salmeron, SRH.; de Oliveira, JC.

Introdução: A escassez de alimentos em fases críticas da vida é um forte fator de programação de alta vulnerabilidade de doenças metabólicas na vida. **Objetivo:** avaliar o efeito da desnutrição intrauterina na composição do leite materno e na composição corporal, perfil bioquímico e metabólico dos hormônios da prole de ratos desmamadas. **Metodologia:** Ratas Wistar foram acasaladas e a gestação confirmada pelo esfregaço vaginal, onde a presença de espermatozoides caracterizou a concepção. No 14º dia de prenhez, o alimento, comumente fornecido *ad libitum* a ratas controle (grupo CONT), foi reduzido em 50% (grupo RA50) até o parto. Ao nascimento, o peso corporal e o comprimento naso-anal foram medidos e a ninhada ajustada para 8 filhotes por mãe. O peso corporal foi quantificado a cada 2 dias ao longo da lactação. No 12º dia de amamentação, foi realizada ordenha para análise bioquímica e do crematócrito. Ao desmame, os filhotes foram sacrificados em jejum noturno para remover os depósitos de gordura (mesentérica, retroperitoneal e periepididimal) para quantificar a composição corporal e o sangue para quantificação bioquímica e hormonal. A sensibilidade periférica à insulina foi avaliada pelo cálculo do índice TyG. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de Ética em pesquisa animal (23.108724433/2017-16). **Resultados:** Ao nascer, os ratos RA50 foram 9,38% mais leves ($P < 0,01$) e 9,89% menores ($P < 0,001$) do que os ratos CONT. Por outro lado, o ganho de peso corporal do rato RA50, ao longo do período de amamentação, aumentou em 62,00% ($P < 0,001$), assim como os estoques de gordura (mesentérica, 83,33%; retroperitoneal, 180,00% e periepididimal, 63,27%; $P < 0,001$) em comparação com ratos CONT. No desmame, em comparação com ratos CONT, os ratos RA50 apresentaram hiperglicemia (+27,36%, $P < 0,05$), hipertrigliceridemia (+89,73%, $P < 0,01$), hipergrelinemia (+63,5%, $P < 0,05$) e hiperleptinemia (+82,3%, $P < 0,001$). De fato, em relação ao grupo CONT, os valores de TyG mostraram-se aumentados nos ratos RA50 (+6,89%, $P < 0,001$), caracterizando resistência à insulina. O leite materno apresentou níveis elevados de glicose (27,00%; $P < 0,01$), triglicérides (1,52%; $P < 0,05$); colesterol total (40,61%; $P < 0,05$), teor de gordura (22,10%; $P < 0,05$) e valor energético (21,32%; $P < 0,05$). **Conclusão** A desnutrição intrauterina tem um importante impacto no peso ao nascer, nos hormônios metabólicos e na composição nutritiva do leite tornando-o mais calórico, contribuindo para a obesidade precoce e o desenvolvimento da resistência à insulina, que está associada a mudanças nos hormônios que controlam o balanço energético no sangue dos filhotes de ratos.

Palavras-chave: programação metabólica, leptina, grelina.

O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA FREQUÊNCIA CARDÍACA E A PRESSÃO ARTERIAL NO COMBATE SIMULADO DO JIU-JITSU

Duarte, JDRS.; Kommers, MK.; Abrahão, AAO.; Claudino, TX.; Fett, WCR; Fett, CA.

Introdução: A creatina é encontrada em alimentos e suplementos esportivos e tem como efeito, durante os exercícios de alta intensidade, a ressintetização rápida da adenosina difosfato para que ocorra a conversão em adenosina trifosfato nos músculos estriados esqueléticos e, assim, promova a manutenção a demanda de energética. **Objetivo:** Comparar se o suplemento a base de creatina interfere na pressão arterial (PA) e a frequência cardíaca (FC) no combate simulado do jiu-jitsu. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental duplo-cego e crossover, com seis praticantes regulares de jiu-jitsu com média de idade de 22,00+5,32, tempo de prática (em semanas) de 49,17+39,30, peso de 81,62+15,23 e altura 180,10+6,11. Foram coletadas a PA e FC (período basal) e logo após foram separados em dois grupos suplementados sendo: 1) Malto + creatina e 2) Malto. Trinta minutos depois da suplementação foram coletadas novamente a PA e FC antes do combate e logo após o combate. Houve 1 combate com duração de 7 minutos. Os dados estão expressos em média e desvio padrão e o teste t student foi utilizado para comparar o período basal, pré e pós luta e entre os grupos com valor de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** No período basal a PA sistólica foi 120+10,98 e diastólica 84+3,34; no pré-combate sistólica 135+12,54 e diastólica 80+7,65, no pós-combate sistólica 142,5+14,97 e diastólica 80+52. Foram encontradas diferenças estatísticas ($p < 0,001$) somente na PA sistólica onde foi significativamente maior no período pós-combate. Já a FC no período basal foi 78+9,75, pré-combate 89,5+13,8 e pós-combate 152,5+41,16. A FC no período pós-combate foi significativamente maior ($p < 0,001$) em comparação ao período basal e pré-combate. Não houve diferença significativa dos grupos 1 e 2 nessas variáveis fisiológicas. **Conclusão** O combate simulado do jiu-jitsu proporcionou aumento da PA sistólica e da FC, entretanto, o suplemento de creatina demonstrou não interferir no sistema cardiovascular.

Palavras chave: Nutrição esportiva, fisiologia do exercício, esportes de combate.

RELAÇÃO ENTRE SUBCONCENTRAÇÕES ANTIMICROBIANAS E FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *HELICOBACTER PYLORI*

Fauro, CAM.; Santos, NRF.; Donofrio, FC.

Introdução: *Helicobacter pylori* é uma bactéria Gram-negativa capaz de adentrar no estômago. Espiralada e com flagelos facilita sua locomoção, adesão e penetração na mucosa. Após a adesão são capazes de formar biofilme, tendo o genoma e o ambiente auxiliando nesse processo. Os antibióticos de primeira linha usados no tratamento são a claritromicina e a amoxicilina juntamente com um inibidor da bomba de prótons. **Objetivo:** Avaliar a formação de biofilme bacteriano por *Helicobacter pylori* quando tratado em concentrações subinibitórias (sub-CIMs) de tetraciclina, claritromicina e amoxicilina de forma isolada e, em associação. **Metodologia:** Para determinar a formação de biofilme foram preparadas suspensões bacterianas (10^9 UFC/mL) de *Helicobacter pylori* 43504 em caldo BHI suplementado com diferentes concentrações de soro bovino fetal (SBF) 1-10% e incubados por 3, 5, e 10 dias a 37 °C em microaerofilia. Para avaliar a formação frente as sub-CIMs, foram preparadas suspensões bacterianas (10^9 UFC/mL) em 2,5% de SFB acrescidas de sub-CIMs (0,063 µg/mL de amoxicilina, 0,031 µg/mL de claritromicina, 0,0625 µg/mL amoxicilina + 0,031 µg/mL de claritromicina, 0,5 µg/mL de tetraciclina), incubadas sob as mesmas condições descritas acima. Para determinar a biomassa do biofilme foi utilizado método fenotípico de cristal violeta. Como controle, foi utilizada a cepa sem tratamento nos diferentes tempos de incubação. Após, os resultados foram classificados em níveis de produção de biofilme desde não formador até acentuado formador de biofilme. **Resultados:** Na concentração de 1% de SBF somente após 120 horas houve fraca produção de biofilme. Já em 2,5% de SBF houve fraca produção em 72 horas e forte em 120 horas. Nas concentrações de 5%, 7,5% e 10% de SBF, houve fraca produção de biofilme a partir de 120 horas. Diante dos resultados, na concentração de 2,5% de SBF obteve-se maior formação de biofilmes, sendo utilizado posteriormente, em todos os outros ensaios. A cepa *H. pylori* quando incubada nas concentrações subinibitórias de amoxicilina, de claritromicina, amoxicilina + claritromicina e de tetraciclina apresentou forte produção de biofilme, resultado semelhante ao controle sem tratamento, após 5 dias de incubação. **Conclusão** Os resultados demonstram que quanto maior o estresse proporcionado à bactéria mais produtora de biofilme ela será, isso leva a pensar que se caso um paciente não toma a dose diária necessária para erradicar o patógeno, mais resistente ao tratamento à bactéria ficará.

Palavras chaves: *Helicobacter pylori*, biofilme, antibióticos.

MOSQUITOS *MANSONIA HUMERALIS* COMO POTENCIAIS VETORES DO VÍRUS MAYARO

Sousa, FB.; Curcio, JS.; Silva, LC.; Anunciação, CE.; Furlaneto, SMSI.; Andrade, AMF.; Silveira-Lacerda, EP.

Introdução: Construção de Usinas hidrelétricas levam ao aumento populacional dos *Mansonia spp.* devido a grande disponibilidade de macrófitas, indispensáveis na reprodução desses mosquitos. A alta densidade populacional aumentam as chances de originar populações susceptíveis a infecções por arbovírus. Mosquitos do gênero *Mansonia spp.* já foram relatados como naturalmente infectados pelo vírus Mayaro, entretanto, sem estudos sobre sua capacidade vetorial. **Objetivos:** Avaliar a capacidade vetorial dos mosquitos *M. humeralis* na transmissão do arbovírus Mayaro no distrito de Jaci Paraná, Rondônia, Brasil. **Metodologia:** Os mosquitos foram coletados entre 2018 e 2020 em galinheiros no distrito de Jaci Paraná (RO) em torno da Usina Hidrelétrica de Jirau, enquanto realizavam o repasto sanguíneo em galos. Após a coleta, os mosquitos foram identificados quanto a gênero e espécie e encaminhados para o Laboratório de Genética Molecular e Citogenética da Universidade Federal de Goiás para análise. Foram selecionados mosquitos fêmeas de *M. humeralis* e montados pools de 10 indivíduos contendo cabeça e tórax para análise da glândula salivar. A detecção molecular dos arbovírus foi realizada através da RT-qPCR e os pools com maiores cargas virais foram selecionados para o isolamento viral em cultura de células C636 (ATCC® CCL-126™- *Aedes albopictus*). Após 3 e 7 dias de cultivo celular, o sobrenadante das células foi coletado para detecção viral por RT-qPCR. **Resultados:** Foram montados 133 pools (N=1330) na qual 34 foram positivos. Foram selecionados 7 pools que apresentaram os menores valores de Ct. Após 3 e 7 dias de cultivo, foram realizados testes de RT-qPCR para detecção molecular do arbovírus a partir do sobrenadante das células. A partir deste experimento foi possível identificar o vírus Mayaro no sobrenadante de cultura. Portanto, as amostras obtidas dos pools de *M. humeralis* abrigavam o vírus Mayaro e este ainda possuía capacidade de replicação *in vitro*. **Conclusão** Este é o primeiro registro de mosquitos *M. humeralis* naturalmente infectados com o vírus Mayaro. Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam para a potencial capacidade vetorial dos mosquitos *M. humeralis* na transmissão do arbovírus Mayaro, visto a infecção nas glândulas salivares. Sendo um alerta as autoridades de saúde pública, juntamente com a iniciativa privada, para elaboração de medidas de controle da população destes mosquitos no distrito de Jaci Paraná (RO) a fim de evitar futuras epidemias. **Palavras-chave:** *Mansonia sp.*, RT-qPCR, Mayaro vírus **Agradecimentos:** À Usina Hidrelétrica de Jirau pelo financiamento e apoio nas coletas de mosquitos.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* QUANDO TRATADOS EM CONCENTRAÇÕES SUBINIBITÓRIAS DE ANTIMICROBIANOS

Silva, KLCB.; Donofrio, FC.

Introdução: O *Staphylococcus aureus* é um dos principais agentes infecciosos responsáveis por infecções adquiridas na comunidade e em ambientes hospitalares. Esse microrganismo desenvolveu diversos mecanismos de resistência por meio de fatores de virulência que constituem estratégias como a formação de biofilme. O biofilme pode ser definido como uma aglomeração de colônias bacterianas envoltas por uma matriz extracelular e é conhecido por sua alta resistência a antimicrobianos, desenvolvendo-se comumente em dispositivos médicos implantáveis. Segundo pesquisas, concentrações subinibitórias de antimicrobianos são capazes de alterar fatores de virulência, entre eles, os genes envolvidos na formação de biofilme. **Objetivo:** avaliar como concentrações subinibitórias de amoxicilina, claritromicina e ciprofloxacino atuam na síntese de biofilme por *S. aureus*. **Metodologia:** utilizou-se a cepa *S. aureus* ATCC 25923 e a dose dos antibióticos foi determinada por teste de sensibilidade a antimicrobianos segundo o protocolo do NCCLS, sendo realizada a quantificação do biofilme através do método fenotípico de cristal violeta e a classificação da cepa em níveis de produção de biomassa segundo STEPANOVIC et al. (2000). A inoculação do microrganismo foi feita utilizando as concentrações subinibitórias determinadas de 0,062 µg/mL para a amoxicilina, 0,25 µg/mL para a claritromicina e 0,5 µg/mL para o ciprofloxacino. **Resultados:** Após a coloração e quantificação, a cepa foi classificada como forte produtora de biofilme quando tratadas com claritromicina e ciprofloxacino em 22 e 48 horas de incubação e quando tratada com amoxicilina em 12 horas de incubação. Sua produção foi moderada para claritromicina com 3, 6 e 12 horas e fraca para ciprofloxacino com os mesmos tempos de incubação. **Conclusão** foi possível observar que concentrações subinibitórias de claritromicina e ciprofloxacino inibem a formação de biofilme por até 12 horas de incubação das colônias, mas após esse período, houve um aumento da biomassa, indicando uma diminuição na eficiência da atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*, concentrações subinibitórias, biofilme.

CONTRACEPÇÃO HORMONAL COMBINADA INTERFERE SOBRE A LIBIDO FEMININA?

Possamai, TRP.; Dockhorn, S.; Souza, PRS.; Sheng, LY.; Neta, PPL.

Introdução: Os contraceptivos hormonais orais são responsáveis pela maior porção das prescrições médicas destinadas à contracepção reversível, destacam-se por estarem na fração de formas mais populares para controle da fertilidade no mundo e também são conhecidos como pílulas de controle da natalidade, reduzindo os níveis de testosteronas, acarretando à diminuição do desejo sexual. **Objetivo:** verificar a co-relação entre o uso do contraceptivo hormonal combinado *versus* desempenho sexual e libido feminino das acadêmicas do Curso de Enfermagem do *Campus* Universitário de Sinop - MT. **Metodologia:** Pesquisa exploratória, descritiva e com abordagem quantitativa, realizada na Universidade Federal de Mato Grosso *Campus* Universitário de Sinop -MT. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 375.106. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a abril de 2017 a partir de dois formulários, um abordava dados referentes aos aspectos sociodemográficos e anamnese sexual e o outro contemplou o Quociente Sexual –Versão Feminina (QS-F). As participantes foram divididas em dois principais grupos de estudo; um que não fazia uso de contraceptivo hormonal (NUCH) e outro grupo que estava fazendo uso de contraceptivo oral combinado (COC). Os dados foram analisados através de distribuição da frequência relativa e apresentados em tabelas e gráficos. **Resultados:** Observou-se que 71,67% das mulheres que usam COC não demonstraram nenhum desejo sexual, enquanto essa sensação foi referida por 42,86% das que não utilizam a terapêutica; 51,14% das acadêmicas que não utilizam contraceptivo hormonal (NUCH) referiram ter orgasmo durante as relações sexuais enquanto 71,67% do grupo COC relataram não chegar ao orgasmo. Quanto ao QSF, nas mulheres que NUCH, 33,33% foram classificadas como bom a excelente, enquanto que o uso de anticoncepcional apresenta uma correlação alta, só que inversamente proporcional, isto é, quanto pior o QSF, maior a frequência, e quanto melhor o QSF, menor a frequência. **Conclusão** Conclui-se que o uso de COC influenciou negativamente na libido e consequentemente em uma ou em mais fases que compõem o ciclo da resposta sexual feminina.

Palavras-chave: anticoncepcionais femininos, sexualidade, libido

COBERTURA DA VACINA HPV-Q EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SINOP, DO ESTADO DE MATO GROSSO E BRASIL ENTRE 2016 E 2019

Borba, MD.; Nascimento, CEC.; Winter, CL.; Lobo, GMSS.; Lima, LGC.; Paese, MCS.; Alegranci, P.

Introdução: A vacina quadrivalente para o HPV foi introduzida em março de 2014 no calendário vacinal do Programa Nacional de Imunizações (PNI) para adolescentes do sexo feminino e ampliada para os adolescentes do sexo masculino em 2017. A meta de cobertura vacinal estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 80% do público-alvo, com esquema de duas doses com intervalo de 0 e 6 meses. No entanto, ainda se observa hesitação da população em relação à vacina. **Objetivo:** Avaliar a cobertura vacinal do HPV-quadrivalente em adolescentes residentes no município de Sinop-MT, no estado de Mato Grosso e no Brasil entre 2016 e 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, com dados obtidos do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). Foram coletados o número de doses aplicadas em ambos os sexos e a cobertura vacinal do sexo feminino por faixa etária (entre nove e treze anos de idade) e posteriormente tabulados no programa Microsoft Office Excel 2014[®]. Considerando-se o esquema completo de vacinação a administração de duas doses com seis meses de intervalo. **Resultados:** Em Sinop, foram administradas 4.545 vacinas referente a primeira dose (D1) e 3.362 em relação a segunda dose (D2) em adolescentes do sexo feminino entre nove e treze anos no período de 2016 a 2019, e um total de 3.444 (D1) e 1.441 (D2) aplicadas no sexo masculino entre 2017 a 2019. Sobre a cobertura vacinal, em nenhuma oportunidade, 80% do grupo-alvo completou o esquema vacinal. Os dados foram inconstantes, a cobertura passou de 50% em poucas ocasiões, apenas no grupo de crianças de nove anos que receberam a primeira dose em 2016 (51,75%) e em 2019 (88,44%). Os índices de Mato Grosso e Brasil apresentaram variações, o ano de melhor cobertura em ambos foi 2017, quando 24,52% das crianças de nove anos do estado completaram o esquema vacinal, e 23,36% no país. **Conclusão** A cobertura vacinal encontrou-se abaixo da meta preconizada pelo Ministério da Saúde e obteve-se baixa adesão em relação à segunda dose da vacina em todos locais analisados.

Palavras-chave: Doença Prevenível por Vacina, Imunização, Papilomavírus Humano.

PANORAMA DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Santos, AT.; Martins, KLC.; Rodrigues, FD.; Neta, PPL.; Reis, C.; Marisco, PC.

Introdução: As psicopatologias são caracterizadas por causarem sofrimento clínico e danos à saúde mental relevantes. A frequência e a prevalência elevadas dos transtornos mentais em diversas categorias de trabalhadores consiste em uma das principais causas de afastamento do trabalho. O nível de satisfação dos trabalhadores reflete o estado da sua saúde mental e serve como um indicador de qualidade para avaliar os aspectos do serviço. **Objetivos:** Analisar a satisfação e a sobrecarga de serviço dos profissionais atuantes em um Centro de Atenção Psicossocial no norte do Mato Grosso (CAPS). **Metodologia:** Primeiramente foi realizado um levantamento de dados sociodemográficos a respeito dos funcionários. Posteriormente foram aplicadas duas escalas, a Escala de Avaliação da Sobrecarga de Serviço em Saúde Mental (IMPACTO-BR) e a Escala de Avaliação da Satisfação do Serviço em Saúde Mental (SATIS-BR), ambas compostas por uma série de questões cujas respostas fornecem uma pontuação para o cálculo de escores. Em seguida foi feita as análises descritiva e estatística dos dados. **Resultados:** A equipe do referido CAPS é constituída por 18 profissionais, entre 38 e 56 anos, com ensino superior completo e em sua maioria mulheres. A aplicação da Escala de Avaliação da Satisfação do Serviço em Saúde Mental resultou em escores individuais entre 1,88 e 4,64 e escore médio de 3,53, situando-se entre as categorias “indiferente” e “satisfeito”. Já a aplicação da Escala de Avaliação da Sobrecarga de Serviço em Saúde Mental resultou em um escore médio de 1,51, indicando grau de sobrecarga entre “de forma alguma” e “não muito”. A análise estatística demonstrou uma diferença relevante entre os fatores “Qualidade do serviço” e “Condições de trabalho” de satisfação da Escala de Avaliação da Sobrecarga de Serviço em Saúde Mental, sugerindo que os profissionais estão satisfeitos com a qualidade do serviço. **Conclusão** Conclui-se que os profissionais que atuam no CAPS em estudo não se encontram sobrecarregados ou insatisfeitos com o serviço. Porém, na análise individual, é possível observar maior satisfação com a qualidade do serviço do que com as condições de trabalho.

Palavras-chave: Saúde Mental, Satisfação no Emprego, Condições de Trabalho.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE QUIABO (*ABELMOSCHUS ESCULENTUS*) SOBRE A INFLAMAÇÃO HIPOTALÂMICA E RESISTÊNCIA CENTRAL À INSULINA EM RATOS OBESOS SUPERALIMENTADOS PRECOCEMENTE

Ricken, CLRS.; Sanches, NM.; Santos, IRB.; Alves, EV.; Costa, AS.; Mendonça, ST.; Bomfim, GF.; de Oliveira R.; de Oliveira, JC.

Introdução: O excesso de nutrição durante a lactação predispõe o corpo ao desenvolvimento de disfunções no metabolismo energético. Os alimentos funcionais têm sido indicados como benéficos para mitigar a disfunção metabólica. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da suplementação com quiabo (*Abelmoschus esculentus*, AE) na resposta central à insulina e nos marcadores inflamatórios hipotalâmicos em ratos obesos, induzidos por supernutrição precoce. **Metodologia:** No terceiro dia após o nascimento, o número de filhotes foi ajustado para 8 (controle, NP) ou 3 ratos por mãe lactante (ninhada reduzida, NR). No desmame, aos 22 dias, os grupos foram subdivididos em: NP-DP e NR-DP (ratos alimentados com dieta padrão de roedores) e NP-AE e NR-AE (ratos alimentados com dieta padrão de roedores suplementada com 1,5% do extrato bruto de AE). Aos 90 dias, foram submetidos à estereotaxia para a implantação de cânulas no ventrículo lateral direito. No 5º dia de pós-operatório, após jejum de 6 horas, foram submetidos a injeção intracerebroventricular (icv) de insulina (10^{-6} mol/L) ou solução salina (NaCl 0,9%) e posterior avaliação da ingestão individual no ciclo escuro dos animais. Com 100 dias de idade, os ratos foram eutanizados, e o hipotálamo retirado para análise de citocinas tecidual (IL-1 β , IL-10 e TNF- α) pelo teste de ELISA. **Resultados:** Após 4 horas de injeção icv de salina, os ratos NR-DP foram hiperfágicos em comparação com o NP-DP (+31,5%, $P<0,01$), enquanto os NR-AE comeram 22,8% menos ($P<0,01$) do que os NR-DP. A insulina icv reduziu o consumo alimentar em 19,8% ($P<0,05$) em ratos NP-DP, bem como no grupo NP-AE ($P<0,05$). Níveis aumentados de TNF- α (43,5%, $P<0,01$), IL-6 (78,5%, $P<0,01$) e IL-1 β (50,1%, $P<0,05$) foram observados em ratos NR-DP *versus* ratos NP-DP. Por outro lado, a suplementação dietética com quiabo reduziu o TNF- α hipotalâmico (37,4%, $P<0,01$), IL-6 (37,7%, $P<0,05$) e IL-1 β 40% ($P<0,05$) em ratos NR-AE em comparação com os ratos NR-DP. **Conclusão** A superalimentação precoce induz a uma resistência hipotalâmica à insulina associada a marcadores inflamatórios, enquanto a suplementação dietética com quiabo parece impedir o desenvolvimento destas disfunções a nível central.

Palavras-chaves: Alimentos funcionais, marcadores inflamatórios hipotalâmicos, obesidade infantil,

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Modesto, VB; Barros, ABM.; de Souza, MC.; Ferreira, FB.; Calsavara, ABO.; Seiva, FRF.

Introdução: Ao ingressar no ensino superior, o universitário pode passar por mudanças no seu hábito de vida que podem ocasionar o surgimento precoce de um ou mais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Analisar o perfil bioquímico sorológico de discentes de uma universidade na região do Norte Pioneiro do Paraná a fim de identificar a fatores de risco para DCNT. **Metodologia:** Todas(os) as(os) participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Estadual do Norte do Paraná-UENP (protocolo nº 4985). As coletas das amostras ocorreram entre os períodos de setembro a dezembro de 2019 e entre os dias 12 a 16 de julho de 2021. Os participantes inicialmente tiveram a estatura e o peso determinados; a pressão arterial foi aferida antes e após a coleta de sangue. A coleta, por punção venosa periférica, foi feita com os participantes em jejum de 12 horas. As amostras foram levadas para o Laboratório de Bioquímica da UENP e foram quantificados, utilizando kits comerciais, a glicemia, triacilglicerol, colesterol total e frações, ALT e AST. Os dados foram analisados no programa SSPSS. **Resultados:** Até aqui participaram 91 estudantes; destes predominou o gênero feminino, 80,22%. As idades variaram entre 18 e 27 anos ($20,23 \pm 2,06$). Em relação ao IMC, 59,3% das(os) universitárias(os) apresentaram “peso adequado”, 18,7% “sobrepeso”, 16,5% “obesidade” e, 6,7% se enquadravam em “baixo peso”. As médias dos pesos e das alturas foram, respectivamente $63,33 \pm 15,68$ kg e $1,63 \pm 0,65$ m. As médias para as pressões sistólicas e diastólicas foram $101,13 \pm 19,3$ e $71,1 \pm 15,5$ mmHg. Para a glicemia sérica, 3 participantes apresentaram valores ≥ 126 mg/dL, e 9 foram classificados como “pré-diabetes”. Em relação ao perfil lipídico, o valor médio dos níveis de colesterol total, em mg/dl, foi $157,18 \pm 40,19$ e a concentração de LDL foi $87,76 \pm 40,83$. Para o “bom colesterol”, 58 participantes apresentaram níveis abaixo do considerado ideal e 29 indivíduos tiveram os valores de HDL dentro do desejado. Para o triacilglicerol, a média foi de $83,82 \pm 45,71$ mg/dL. Em relação as enzimas hepáticas, 8,0% apresentaram ALT acima dos valores de referência e 10,1% apresentaram AST elevado. **Conclusão** Nossos dados preliminares, apontaram que, embora a maior parte dos jovens universitários esteja com o perfil bioquímico sérico dentro dos valores de referência, há aqueles que já apresentam fatores de risco para o desenvolvimento de alguma DCNT.

Palavras-chave: doenças crônicas não transmissíveis, jovens universitários, fatores de risco.

AValiação Lipídica e Glicídica e Hábitos de Vida de Servidoras Universitárias de Sinop - MT

De Paula, T.; Muraoka, JY.; Cardoso, CRP.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis passaram a liderar as causas de mortalidade no Brasil, especialmente, devido aos processos de transição demográfica e epidemiológica. Podemos observar fatores de risco não modificáveis (inerentes às pessoas) e fatores de risco modificáveis (desenvolvidos por hábitos de conduta). Tais hábitos de conduta, se constantes, acarretam desequilíbrios orgânicos nos perfis lipídico e glicídico. O perfil lipídico, constituído por colesterol, triglicérides e lipoproteínas, é útil para o monitoramento de doenças cardiovasculares, enquanto a glicemia ainda é um dos principais exames no diagnóstico e acompanhamento de diabetes. Como o trabalho é um fator que influencia diretamente os hábitos diários, esta pesquisa abordou, como público alvo, um grupo de servidoras universitárias da cidade de Sinop, MT, Brasil. **Objetivo:** Esta pesquisa consistiu na avaliação da prevalência de dislipidemias e alterações glicêmicas em jejum de servidoras universitárias de Sinop - MT, através da aplicação de questionários sobre hábitos sociais e medicamentosos, além de análises bioquímicas em amostras de sangue (com exames de glicemia, colesterol total e triglicérides). Procurou-se estabelecer uma relação estatística entre hábitos e resultados das análises bioquímicas. **Metodologia:** Após a devida aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, foram avaliadas quarenta servidoras universitárias de Sinop – MT, do sexo feminino, com faixa etária entre 20 e 55 anos. Foram utilizados questionários sobre os hábitos de vida (atividades físicas, uso de medicamentos, alimentação, uso de tabaco/bebidas alcoólicas), assim como amostras de sangue venoso (em jejum de 8 horas) para a obtenção de soro. Os métodos utilizados para as análises foram os cinéticos-colorimétricos, realizados no laboratório de Análises Clínicas do Curso de Farmácia da UFMT Sinop. **Resultados:** A hiperglicemia foi prevalente em 20% do total de voluntárias; as dislipidemias representaram 30% (hipertrigliceridemia); as dosagens de colesterol total encontraram-se dentro dos valores considerados desejáveis. A análise estatística, utilizando o teste de Qui-quadrado com ($p \leq 0,05$), não demonstrou relação significativa entre as alterações nos exames laboratoriais e os hábitos apontados pelos questionários, sendo eles alimentação, prática de atividades físicas e uso de medicamentos/álcool. Este fato nos chama a atenção pois, mesmo com hábitos aparentemente saudáveis no grupo (segundo relatos das voluntárias), os valores dos exames laboratoriais apresentaram alterações – portanto, estudos longitudinais são importantes neste tipo de pesquisa. **Conclusão** Este estudo mostrou a relevância da identificação precoce de possíveis fatores de risco cardiovasculares e a necessidade de realização de estudos longitudinais mais abrangentes neste tipo de avaliação em grupos específicos.

Palavras-chaves: dislipidemias, hiperglicemia, trabalho.

OLÉO-RESINA DE COPAÍBA MELHORA O DESENVOLVIMENTO PONDERAL EM CONDIÇÃO DE CIRROSE HEPÁTICA

Rocha, LA.; Paula, MG.; Telles, LO; Silva, BS; Bomfim, GF; Nascimento, AF; Luvizotto, RAM.

Introdução: A cirrose hepática caracteriza-se por uma enfermidade crônica, responsável pela alteração estrutural e funcional do fígado, onde a estrutura hepática normal é substituída por nódulos envolvidos por fibrose. Dentre as diversas implicações clínicas, a cirrose hepática leva a perda de peso e alterações metabólicas. Sabe-se que o óleo-resina de copaíba apresenta efeitos biológicos, contudo seus efeitos sobre o ganho de peso e adiposidade de animais com cirrose hepática são desconhecidos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do óleo-resina de copaíba sobre peso corporal e adiposidade em animais com cirrose hepática. **Métodos:** Ratos Wistar machos foram casualmente divididos em dois grupos: Cirrose Hepática (CH, n=7) e CH + óleo-resina de copaíba (CH+OC, n=7). A cirrose hepática foi induzida por administração intraperitoneal (i.p.) de tioacetamida, na dose de 100mg/kg/duas vezes por semana; e a suplementação com óleo-resina de copaíba foi administrado aos animais na dose de 200mg/kg/dia, via gavagem, durante 8 semanas. O grupo CH recebeu veículo, via gavagem, em volume equivalente ao oferecido ao grupo CH+OC. Ao final do experimento os animais foram sacrificados e os depósitos de gordura dissecados e pesados. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste *t* de Student, e o nível de significância considerado para todas as variáveis foi de 5%. **Resultados:** Os animais, CH e CH +OC, apresentavam peso corporal inicial semelhante. Após oito semanas de experimento, os animais CH +OC mostraram maior ganho de peso (CH: 46,3±19g vs CH +OC: 87,4±17g; $P>0,005$) e aumento nos depósitos de gordura epididimal (CH: 5±1g vs CH +OC: 6,6±1,5g; $P>0,05$), retroperitoneal (CH: 6,8±1,8g vs CH +OC: 9,7±2,8g; $P>0,05$) e mesentérica (CH: 4,5±0,9g vs CH +OC: 6,6±1,6g; $P>0,05$), refletindo no aumento da gordura visceral (CH: 16,3±3,2g vs CH +OC: 22,9±5g; $P>0,05$) e consequentemente no índice de adiposidade (CH: 4,6±0,5% vs CH +OC: 5,7±1,2%; $P>0,05$) destes animais. **Conclusão** A suplementação com óleo-resina de copaíba melhorou o ganho de peso e adiposidade de animais com cirrose hepática, sugerindo efeito benéfico do óleo-resina de copaíba sobre o desenvolvimento ponderal destes animais.

Palavras-chave: cirrose hepática; óleo-resina de copaíba; tecido adiposo.

DETERMINAÇÃO DA FAUNA IXODOLÓGICA DO PARQUE FLORESTAL NATURAL MUNICIPAL DE SINOP-MT

Pinho, VS.; Raia, VA.; Pacheco, R.; Martins, T.; Niehues, ME.; Zambiasi, MO. Henicka, TS

Introdução: A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença infecciosa zoonótica, reemergente em algumas regiões do Brasil, causando quadros clínicos que vão de estado febril agudo até o acometimento de órgão vitais; sendo causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. No Brasil, é transmitida principalmente pela picada de carrapatos ixodídeos do gênero *Amblyomma*. Na região norte de Mato Grosso os estudos sobre fauna ixodológica e transmissão de agentes ainda são incipientes. **Objetivo:** Identificar a fauna ixodológica circulante no Parque Natural Municipal Florestal (PNMF) de Sinop. **Metodologia:** O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comissão de Ética na Utilização de Animais, Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade, e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Os carrapatos foram coletados quinzenalmente durante um ano na área central do PNMF (R11) através de técnicas de observação visual da vegetação, catação manual nos animais silvestres que habitam o parque e técnica de arrasto com flanela branca em áreas de campo aberto e trilhas. Os espécimes coletados foram armazenados em frascos com álcool absoluto e identificados através de chaves de identificação específicas para ixodídeos. **Resultados:** Foram coletados um total de 1.191(mil cento e noventa e um) carrapatos, sendo 49 larvas de *Amblyomma* sp.; 4 fêmeas e 2 ninfas de *A. rotundatum*; 1 macho e 1 fêmea de *A. romitti*; 862 machos, 167 fêmeas e 105 ninfas *A. humerale*. Destes, 99,07% (1.180) jabutis *Chelonoidis denticulatus* (Linnaeus, 1766), 0,75% (9) foram coletados nas vestes dos pesquisadores e 0,16% (2) foram coletados por arrasto no ambiente. **Conclusão** *Amblyomma humerale* é o carrapato predominante na população jabutis do PNMF de Sinop, outras espécies também podem ser encontradas neste hospedeiro. **Palavras-chave:** *Amblyomma* sp.; carrapatos; jabutis

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM CURCUMINA-PIPERINA SOBRE A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM SANGUE E CÉREBRO DE RATOS EM UM MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER ESPORÁDICA

Oliveira, CS.; Friedrich, JF.; Rosa, LQ.; Velloso, NA.; Costa, BFP.; Alberton, C.; Oliveira, AC.

Introdução. A Doença de Alzheimer (DA) é a principal doença neurodegenerativa em idosos. Sua fisiopatologia é incerta, mas acredita-se que o estresse oxidativo esteja envolvido. Em estudos pré-clínicos, a estreptozotocina (STZ) é utilizada para induzir DA ao ser administrada por via intracerebroventricular (icv). Já a curcumina é uma especiaria encontrada no açafrão com atividade antiinflamatória e antioxidante. No entanto, ela é pouco solúvel e, ao ser administrada por via oral, apresenta baixa biodisponibilidade em virtude de pouca absorção e rápido metabolismo hepático. Por sua vez, a piperina, presente na pimenta preta, inibe as enzimas do CYP450 e aumenta a concentração plasmática de compostos metabolizados pela CYP. Assim, é usada como forma de aumentar a biodisponibilidade de certos compostos, sendo a curcumina um deles. **Objetivo.** Analisar o efeito da coadministração de curcumina-piperina sobre a peroxidação lipídica em soro e cérebro de ratos em modelo de DA esporádica. **Metodologia.** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética para Uso e Experimentação Animal da UFMT sob protocolo nº 23108.085668/2019-34. Os animais receberam solução salina estéril (SAL) ou solução de STZ por via icv bilateralmente. Após 10 dias, foram tratados com curcumina e piperina (CUR-PIP) ou solução veículo (VEIC), por via oral (v.o.), durante 30 dias consecutivos. Após esse período, foram eutanasiados para a coleta dos tecidos sanguíneo e cerebral. A seguir, foi realizada a dosagem de TBARS. **Resultados.** Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA de duas vias, considerando diferenças significativas quando $p < 0,05$. Houve aumento significativo dos níveis de TBARS no soro de animais tratados com CUR-PIP ($p < 0,05$); nos demais grupos não houve diferença significativa. No tecido cerebral, não foi observada diferença significativa dos níveis de TBARS entre os grupos ($p > 0,05$). **Conclusão.** A injeção icv de STZ não influenciou a peroxidação lipídica no tecido cerebral ou no soro. Contudo, a administração v.o. de CUR-PIP, durante 30 dias consecutivos, promoveu aumento da peroxidação lipídica sérica. **Palavras-chave:** doença de Alzheimer; curcumina-piperina; estresse oxidativo.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Santos, AT.; Rodrigues, FD.; Marisco, PC.; Cavalcanti, PP.; Raia, VA. Reis, C.; Araújo, MAM.

Introdução: Levando em consideração o cenário onde os casos de doenças mentais e o impacto que elas causam vem aumentando e tomando proporções globais, é necessário ressaltar a importância da participação dos profissionais de saúde nos serviços de saúde mental. Sabe-se que, devido a vários fatores, eles podem se sentir insatisfeitos e sobrecarregados em seus serviços, o que pode causar prejuízos em diversos aspectos de suas próprias vidas, e de certa forma, interferir na sua capacidade laborativa e, indiretamente, no tratamento oferecido aos usuários desse sistema. **Objetivo:** Sendo assim, objetivou-se avaliar a sobrecarga de serviço dos profissionais atuantes em um CAPS no norte do Mato Grosso. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional transversal. Primeiramente, foram analisados os prontuários da unidade para conhecimento a respeito dos usuários os quais os profissionais têm contato. Para análise da sobrecarga foi utilizada a Escala de Avaliação da Sobrecarga de Serviço em Saúde Mental (IMPACTO-BR), composta por 34 questões, elas se distribuem-se em três subescalas que permitem calcular o impacto para cada um dos seguintes aspectos: efeitos sobre a saúde física e mental, efeitos no funcionamento da equipe e sentimento de estar sobrecarregado. Essas questões estão dispostas em escala ordinal tipo Likert de 5 pontos. Foi realizada a análise descritiva e estatística dos dados. **Resultados:** o CAPS atualmente atende cerca de 992 pacientes, sendo a maioria mulheres e a depressão como a patologia mais prevalente. A equipe é formada por 18 profissionais, a maioria mulheres, com ensino superior completo, com idade entre 38 e 56 anos. A aplicação da Escala de sobrecarga demonstrou que o escore médio de sobrecarga foi de 1,51, indicando grau de sobrecarga entre as categorias “de forma alguma” e “não muito”. Na análise estatística o presente trabalho observou influência positiva do tempo sobre os “Efeitos sobre o trabalho” da escala de sobrecarga. **Conclusão** conclui-se que os profissionais de Saúde Mental do serviço avaliado, de maneira geral, não se sentem sobrecarregados em relação ao serviço. Observou-se também que quanto mais tempo os profissionais trabalham na área menos sobrecarregados eles se sentem em relação aos efeitos que o trabalho exerce sobre sua vida. **Palavras-chave:** Serviços de Saúde Mental; Avaliação do Impacto na Saúde; Impacto Psicossocial e Condições de trabalho.

DIMENSÕES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DO TREINAMENTO RESISTIDO DURANTE A PANDEMIA

Da Silva, SM.; Duarte, JDRS.; Pasa, C.; Kommers, MK.; Abrahão, AAO.; Fett, WCR; Fett, CA.

Introdução: A pandemia associada à infecção pelo vírus SARS-CoV-2, causador da síndrome Covid-19, tem provocado reflexões e aprofundamentos sobre o papel da atividade física no combate das sequelas causadas pela doença e sobre as complicações oriundas do isolamento social. A questão sobre o possível papel protetor do exercício físico e aptidão física no favorecimento direto da resposta imune balanceada surgiu como uma das hipóteses relacionadas aos possíveis bons prognósticos nessa doença. Nesse contexto, o treinamento resistido é umas das diversas manifestações do exercício físico capaz de trabalhar força e desenvolver massa muscular. **Objetivo:** Analisar e comparar os motivos para prática do treinamento resistido entre homens e mulheres durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo de caráter transversal com trinta e dois praticantes regulares de musculação, sendo dezesseis homens com média de idade $26,5 \pm 9,52$ e tempo de prática (em semanas) $41,88 \pm 45,61$ e dezesseis mulheres com idade $27,13 \pm 8,85$ e tempo de prática $16,5 \pm 18,03$. Como instrumento foi utilizado o Inventário de motivação para a prática regular de atividades físicas (IMPRAF – 54) de forma online (*Google Forms*) que analisa seis dimensões da motivação para a prática de exercícios (controle de estresse, sociabilidade, saúde, competitividade, estética e prazer). Os dados foram coletados em junho de 2021. Para comparar as dimensões entre os grupos foi utilizado o teste t student com valor de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os dados estão expressos em média e desvio padrão, sendo em homens a motivação para a prática do exercício físico relacionado ao prazer ($37,38 \pm 7,77$), seguida de saúde ($35,63 \pm 6,46$), estética ($35,88 \pm 8,48$), controle de estresse ($31,88 \pm 11,35$), competitividade ($24,69 \pm 12,71$) e sociabilidade ($16,38 \pm 8,02$). Já as mulheres, o que as motiva primeiramente é a saúde ($39,5 \pm 5,4$), seguida de prazer ($39,13 \pm 5,19$), estética ($37,13 \pm 6,46$), controle de estresse ($30,5 \pm 7,97$), sociabilidade ($20,88 \pm 7,22$) e competitividade ($18,19 \pm 9,46$). Não houve diferenças significativas nas dimensões motivacionais entre os grupos ($p > 0,05$). **Conclusão** Os motivos para a prática do treinamento resistido durante a pandemia foram semelhantes entre homens e mulheres, sendo as mais relevantes para mulheres a motivação gerada pela saúde seguida do prazer e os homens o prazer seguido de saúde.

Palavras-chave: musculação, academia, auto determinação.

ESTUDO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO EXTRATO DE *PASSIFLORA COCCÍNEA* AUBL. NA TAREFA DO CAMPO ABERTO

Ferreira, RVS.; Guarnieri, JRK.; Marisco, PC.; Cavalcanti, PP.; Andrighetti, CR.; Reis, C.; Caetano, CF.

Introdução: O maracujá do mato ou flor da paixão, cujo nome científico é *Passiflora coccínea*, é uma planta de crescimento natural e abundante no Brasil, principalmente nas regiões amazônicas e de transição Amazônia-cerrado. Já existem evidências científicas da presença de substâncias bioativas na *P. coccínea*, pois em um estudo fitoquímico realizado com seu extrato hidroalcoólico foram encontrados uma gama de substâncias, como o flavonóide vitexina, contudo, a um conhecimento reduzido sobre a atividade relacionada à efeitos comportamentais da espécie *Passiflora coccínea*. **Objetivo:** Avaliar os efeitos comportamentais do extrato de *passiflora coccínea aubl.* na tarefa do campo aberto. **Metodologia:** As folhas de *P. coccínea* foram coletadas, separadas do caule, secas e pulverizadas para a obtenção do extrato. Inicialmente, o material vegetal foi umectado com uma solução hidroalcoólica e posteriormente passou por um processo de cocção por 15 minutos e macerado durante 7 dias, filtrado e remacerado. O extrato resultante foi seco para eliminação do solvente. A triagem fitoquímica foi realizada pelo laboratório de farmacognosia da UFTM – Sinop. Camundongos swis machos foram separados em 6 grupos com 7 a 10 animais em cada, o tratamento via oral utilizou o método de gavagem (0,1 ml, uma vez ao dia sempre no mesmo horário) foi realizado durante 7 dias com o extrato bruto hidroalcoólico nas doses de 100, 200 e 300mg/kg, ou os controles positivos para ansiedade e depressão, Diazepam a 1mg/kg e Imipramina a 30 mg/kg, respectivamente. Como veículo utilizou-se solução salina (NaCl 0,9%) e exclusivamente para diluição do Diazepam, utilizou-se 3% de álcool 70%, posteriormente os animais foram submetidos à tarefa comportamental do campo aberto. O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº 23108.947733/2018-44. **Resultados:** Evidenciou-se que o tratamento agudo com o extrato hidroalcoólico de *P. coccínea* (100, 200 e 300 mg/kg) não apresentou diferença significativa quando comparada aos controles em relação à mobilidade dos animais na tarefa do Campo Aberto. **Conclusão** O tratamento agudo com extrato hidroalcoólico de *Passiflora coccínea*, Diazepam e Imipramina, demonstrou que não houve diferenças na ambulação dos animais, e, portanto, pode-se concluir que a capacidade locomotora não foi prejudicada com o tratamento.

Palavras-chave: Maracujá do mato, campo aberto

ESTUDO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS SWISS SOBRE O EXTRATO HIDROALCOOLICO DAS FOLHAS DE NONI

Brandão, GN.; Piloni, BA.; Lima Neta, PP.; Reis, C.

Introdução: O uso de plantas medicinais é uma prática ancestral com registros históricos desde 4.000 a.C. cujo uso popular pautava-se através da análise de erros e acertos para o tratamento de diferentes comorbidades. Essa prática perdura até os dias atuais, entretanto, muitas pessoas não atentam-se aos efeitos maléficos à saúde que as substâncias bioativas presentes nas plantas podem apresentar. Exemplo disso é o Noni (*Morinda citrifolia* L.), espécie com ampla utilização popular para aproximadamente 120 enfermidades, inclusive no câncer, devido às suas atividades anti-inflamatórias, antioxidante, analgésica, imunomoduladora, antibacteriana, antitumoral, entre outras. Apesar de seu uso disseminado socialmente, no Brasil, o comércio de produtos apresentando Noni em sua composição é uma prática proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), até que a segurança de seus efeitos seja confirmada. **Objetivo:** Analisar as atividades biológicas comportamentais do extrato das folhas de *Morinda citrifolia* L. em camundongos Swiss machos, contribuindo com informações a respeito dos seus produtos bioativos. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa animal sob o nº 23108.704284/14-6. Folhas adultas de 30 indivíduos da espécie estudada foram coleadas e processadas de acordo com os métodos usuais, para a obtenção do extrato, que foi administrado em diferentes concentrações divididos em grupos de camundongos, e submetidos aos testes de atividade locomotora espontânea (ATV), labirinto em cruz elevada (LCE), nado forçado (NF) e teste de esconder esferas (EE). Os animais foram eutanasiados ao final dos testes. **Resultados:** No teste de ATV, nenhuma substância demonstrou modificação da atividade locomotora dos animais. Em contrapartida, no teste LEC (100mg/kg), NF (250 mg/kg), EE (100 mg/kg em relação ao grupo controle negativo) e esquivas do tipo “step-down” (100 e 250 mg/kg) observou-se diferenças estatísticas significativas sobre os efeitos antidepressivos, memória e anticompulsivo dos extratos em diferentes concentrações. Ademais, foi possível identificar uma diferença estatística significativa no volume das enzimas aspartato amino transferase (AST) e alanina amino transferase (ALT), um indicativo de prejuízo da função hepática. **Conclusão** Comprova-se o potencial terapêutico do extrato de *Morinda citrifolia* L. atividade antidepressiva (na [] 250 mg/kg), anticompulsiva (na [] 100 mg/kg) e estimulante da memória (na [] 100 e 250 mg/kg). Entretanto, verificou-se que esse extrato tem efeito hepatotóxico, sendo necessário mais estudos para que se comprove a segurança de seu uso. **Palavras-chave:** noni, estudo comportamental.

COMPARAÇÃO ENTRE O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA ASSOCIADA À MALTODEXTRINA E A SUPLEMENTAÇÃO ISOLADA DE MALTODEXTRINA SOBRE A GLICEMIA DE PRATICANTES DE JIU-JITSU

Kommers, MJ.; Duarte, JDRS.; Abrahão, AAO.; Claudino, TX.; Fett, WCR; Fett, CA.

Introdução: A creatina utilizada nos suplementos esportivos tem como efeito, durante os exercícios de alta intensidade, a ressintetização rápida da adenosina difosfato para que ocorra a conversão em adenosina trifosfato nos músculos estriados esqueléticos. Dessa forma, ocorrerá a manutenção da demanda de energética durante a prática esportiva. Ela pode ser consumida associada ou não à maltodextrina que possui alto índice glicêmico. A ingestão de maltodextrina nos minutos que antecedem a prática de atividade física, permite manter as taxas de glicose plasmático maiores durante o exercício e evita a produção exacerbada de insulina, promovendo assim, a manutenção das reservas de glicogênio por maior tempo.

Objetivo: Comparar se o suplemento a base de creatina associado a maltodextrina possui o mesmo efeito na glicemia que a suplementação isolada da maltodextrina durante o combate simulado do jiu-jitsu. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal e crossover, o qual seis homens praticantes regulares de jiu-jitsu participaram do estudo e apresentaram as médias de idade de $22,00 \pm 5,32$, tempo de prática (em semanas) de $49,17 \pm 39,30$, peso de $81,62 \pm 15,23$ e altura $180,10 \pm 6,11$. Foi simulado combate de jiu-jitsu que ocorreu em dois dias, com intervalo de uma semana entre eles. Cada participante foi submetido a 5 lutas no primeiro dia e outras 5 lutas no segundo dia, sendo que cada combate teve duração de 7 minutos. Eles receberam o suplemento 10 minutos antes de cada luta que era composto apenas por creatina ou creatina+maltodextrina. Os suplementos foram calculados com doses de creatina de 0,1 e 0,01 de maltodextrina, respectivamente. Foi coletada a glicemia capilar logo após cada combate por meio do medidor de glicose *Accu Chek Active kit*. Os dados apresentaram distribuição normal pelo teste de Shapiro-Wilk e estão expressos em média e desvio padrão. O teste t Student foi utilizado para comparar os momentos pré e pós-luta creatina e pré e pós-luta creatina+maltodextrina dos 5 combates, com valor de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Foram encontradas redução da glicemia apenas após a primeira luta com significância estatística para o grupo que recebeu creatina+malto ($p < 0,0014$) e grupo malto ($p < 0,0052$). **Conclusão** A suplementação com creatina proporcionou a manutenção da glicemia associada a maltodextrina, similar ao efeito da maltodextrina isolada durante o combate simulado do jiu-jitsu.

Palavras-chave: nutrição esportiva, esportes de combate, nível glicêmico.

SUPERALIMENTAÇÃO DURANTE A LACTAÇÃO PROMOVE HIPERFAGIA E DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE PRECOCE

Junior, LSB.; Alves, EV.; Alves, TV.; Ribeiro, MVF.; Nunes, AFF.; Ricken, CLRS.; Oliveira, JC.

Introdução: O período neonatal é uma janela temporal crucial para o desenvolvimento e maturação do organismo, em especial incluindo as vias hipotalâmicas envolvidas na regulação do balanço energético. Durante esse intervalo a susceptibilidade a alterações nutricionais e/ou hormonais tende a influenciar de forma contundente a saúde do indivíduo adulto. Dentre os principais exemplos de desfechos, a relação da amamentação do neonato e desenvolvimento de comorbidades, como a obesidade, se destaca neste estudo. **Objetivo:** Avaliar a evolução ponderal e o comportamento alimentar durante a lactação em ratos com superalimentação precoce. **Metodologia:** No terceiro dia após o nascimento, o tamanho da ninhada foi ajustado para 8 (ninhada padrão, NP) ou 3 ratos por mãe lactante (ninhada reduzida, NR). O peso corporal, foi aferido ao nascimento e posteriormente a cada 2 dias durante todo o período de lactação (até 22º dia). Ao longo deste período também foi avaliada a ingestão de leite da prole aos 6º e 16º dias de vida, onde os ratos foram separados das suas mães para jejum de 2 horas. Posteriormente, foram pesados e devolvidos a suas mães para o aleitamento por 1 hora. Em seguida foram pesados e então a diferença entre o peso anterior e pós mamada foi o valor relativo à ingestão de leite. **Resultados:** Quanto ao peso ao nascer, não se observou diferença entre os grupos ($P>0,05$). O ganho de peso corporal da prole NR foi 29,86% maior quando comparado ao grupo NP ($P<0,05$). Quanto ao estudo da ingestão de leite, foi observado que ao 6º dia de vida, os ratos NR apresentaram um aumento de 5,62% em relação aos ratos NP ($P<0,05$). Da mesma forma, ao 16º dia de vida, o grupo NR consumiu 9,65% mais leite, quando comparado aos filhotes NP. ($P<0,05$). **Conclusão** A redução de ninhada promoveu uma maior oferta de leite para a prole, tornando-os hiperfágicos e como consequência, apesar de nossos dados serem ainda parciais, pode-se sugerir que a hiperfagia precoce observada na prole NR é um fator de programação metabólica, levando os ratos NR ao desenvolvimento de obesidade precoce.

Palavras-chave: Obesidade precoce, ninhada reduzida, hiperfagia

PAPEL DO TRATAMENTO COM CURCUMINA E PIPERINA EM PARÂMETROS DE MEMÓRIA EM RATOS COM ALZHEIMER INDUZIDO

Da Costa, BFP.; Friedrich, JF.; Rosa, LQ.; Oliveira, AC.; Santos, BLA.; Alberton, C.;
Velloso, NA.

Introdução: A doença de Alzheimer é uma patologia com alta prevalência em idosos, e com impacto na qualidade de vida da população. A doença é consequência do dano oxidativo e neurodegenerativo ao encéfalo, afetando humor, memória e outros processos mentais. Para tanto, surge o interesse do estudo de compostos naturais que atenuem o dano oxidativo-inflamatório e possam impactar na progressão da doença. **Objetivo:** Caracterizar o impacto do tratamento com *curcumina* e *piperina* em ratos com Alzheimer induzido por estreptozotocina. **Metodologia:** O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética conforme processo nº 23108.085668/2019-34. Ratos *Wistar* machos foram divididos em quatro grupos: Controle (CT), estreptozotocina (STZ), curcumina/piperina (C/P) e estreptozotocina + curcumina/piperina (STZ-C/P). Todos os grupos receberam dieta padrão e água *ad libitum*. Após o término do período de tratamento de 31 dias, os animais foram testados na tarefa de exploração do novo objeto, analisando-se o número de cruzamentos centrais e periféricos, levantamentos, tempo de autolimpeza e percentual de exploração do novo objeto. Os dados passaram por análise de normalidade e teste de variância. **Resultados:** O grupo com a intervenção e o tratamento com curcumina e piperina explorou mais o objeto novo do que o grupo apenas com a intervenção, denotando melhores parâmetros de memória, fato não observado entre os grupos controle e C/P. **Conclusão** O tratamento com curcumina/piperina retardou a progressão do dano à memória, mas não instituiu melhora da memória em ratos saudáveis.

Palavras-chave: Alzheimer, curcumina, memória.

AVALIAÇÃO DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFMT, CAMPUS DE SINOP

Freitas, PL.; Colli, BC.; Reis, C.; Marisco, PC.; Neta, PPL

Introdução: Atualmente há uma grande variedade de transtornos depressivos, os quais se mostram com características de humor triste, irritável ou vazio, juntamente com alterações psicossomáticas que alteram o indivíduo como um todo. Entre a população de universitários que desenvolvem depressão, estão os graduandos de medicina, que iniciam sua trajetória acadêmica no final da adolescência, que é uma fase marcada por uma série de conflitos psíquicos, físicos e sociais. **Objetivos:** determinar a prevalência de sintomatologia depressiva entre os estudantes de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - *Campus* Universitário de Sinop. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado com acadêmicos do Curso de Medicina da UFMT-Campus de Sinop regularmente matriculados no período letivo de 2017/2. Este trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com o número 2.414.596. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e o Inventário de Depressão de Beck para avaliar a sintomatologia depressiva. Os dados foram analisados por meio de tratamento estatístico, o percentual simples e os valores absolutos foram definidos para análise dos dados. Os resultados apresentados por meio de tabelas produzidas utilizando tabulação em planilhas do Excel. **Resultados:** Dos 199 acadêmicos do curso de medicina, 113 aceitaram participar da pesquisa, sendo 22 da primeira turma, 32 da segunda, 42 da terceira e 17 da quarta turma. A amostra do estudo constitui-se de 56,78% do total de acadêmicos matriculados, sendo o número maior foi de estudantes do sexo feminino, 52,21%. A faixa etária variou de 17 a 44 anos, com 62,83% pertencentes ao intervalo de 21-25 anos. Em relação a queixa de desconforto psicológico, 48,67% relataram manifestar algum tipo de desconforto. A prevalência de acadêmicos de medicina da UFMT - Campus de Sinop apresentando sintomatologia depressiva foi de 41,58%, 58% foram classificados sem sintomas ou sintomas levíssimos, 29,20% com sintomatologia leve a moderada, 11,50% com sintomatologia moderada a grave e 0,88% classificado como sintomatologia grave. **Conclusão** Os acadêmicos necessitam de apoio à sua saúde mental, a partir do momento em que ingressam na carreira acadêmica, pois muitos procedem de outros estados e a distância dos familiares e seu inevitável apoio frente à momentos difíceis da graduação se torna um fator predisponente à vulnerabilidade emocional.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina, Depressão, Epidemiologia

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICOS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE

Rodrigues, FD.; Santos, AT.; Cardoso, CRP.; Reis, C.; Raia, VA.; Marisco, PC.; Neta, PPL.

Introdução: Segundo pesquisas populacionais da OMS (Organização Mundial da Saúde) e WMH (Iniciativa de Pesquisas de Saúde Mental Mundial), estima-se que, em todo o mundo, até 25% dos indivíduos adultos apresentam um transtorno mental em algum momento de suas vidas, porém a minoria deles recebe tratamento. **Objetivo:** Avaliar as características sociodemográficas, condições de saúde e estilo de vida do público alvo e a relação destas com a ansiedade e a depressão. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo, transversal e documental, realizado por meio da análise de prontuários de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Norte do Mato Grosso. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos com número 4.214.600. Foram analisados 986 prontuários que representavam os usuários ativos que tinham ingressado a partir de 2003 até o ano de 2020. Foram critérios de inclusão: usuários com cadastros ativos no CAPS e com diagnóstico clínico de transtornos depressivos e/ou de ansiedade. **Resultados:** Na população analisada com transtornos depressivos, 69,3% (n=185) declararam-se de raça parda; a faixa etária prevalente esteve no intervalo de 35 a 44 anos, representando 28,1% (n=75). Com relação ao estado civil, 46,8% (n=125), eram casados ou mantinham união estável; a respeito da escolaridade, 21,3% (n=57) apresentavam ensino fundamental incompleto e 54,7% (n=146) exerciam alguma atividade laboral. Referente aos transtornos de ansiedade, a raça declarada que também prevaleceu foi a parda em 62,7% (n=42) dos usuários, e a faixa etária predominante foi de 37,3% (n=25), variando entre 25 a 34 anos. Considerando o estado civil, 50,7% (n=34) afirmaram-se casados ou em união estável; com respeito a escolaridade, 20,9% (n=14) tinham ensino fundamental incompleto e 56,7% (n=38) relataram estar trabalhando. **Conclusão** Percebe-se a prevalência dos transtornos depressivos e de ansiedade no sexo feminino, com idade variando entre 35 a 44 anos e 25 a 34, respectivamente. Os registros mais frequentes de escolaridade foi ensino fundamental incompleto e a maioria relatou que estava exercendo alguma atividade laboral. Diante deste cenário, este estudo reconhece as características sociodemográficas dos indivíduos acometidos por essas patologias, amparando as estratégias de atendimentos eficazes, baseados nas reais necessidades da comunidade atendida. Aponta também a importância da investigação da presença de comorbidades e avaliação do histórico familiar e pessoal no desenvolvimento destes transtornos mentais. **Palavras-chave:** Transtornos mentais, Saúde mental, CAPS.

DIETA RICA EM AÇUCAR ATENUA ESTRESSE OXIDATIVO NOS RINS DE RATOS COM CIRROSE INDUZIDA POR TIOACETAMIDA

Cavaletti, JCS.; Silva, BS.; Macedo, AB.; Mendonça, ST.; Senhorin, AP.; Senhorin, VDG.; Bomfim GF.

Introdução: A cirrose é uma doença hepática caracterizada pela presença de nódulos regenerativos e fibróticos no fígado com disfunção hepática a qual desencadeia uma série de alterações hemodinâmicas que compromete o funcionamento de outros órgãos, como o rim. Cerca de 20 – 50% dos pacientes com cirrose apresentam lesão renal, sendo que esse parâmetro aumenta consideravelmente a morbidade e mortalidade desses pacientes. Dados publicados pelo nosso laboratório mostraram o benefício da suplementação energética com açúcar no fígado de animais cirróticos e nossa hipótese é que a melhora hepática conquistada com essa suplementação repercute para outros órgãos afetados na cirrose, como o rim.

Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação com açúcar sobre os parâmetros inflamatórios e oxidativos nos rins de ratos cirróticos. **Metodologia:** O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o nº23108.039273/2019-60. Ratos *Wistar* machos foram divididos em três grupos: controle (C), tioacetamida (TAA) e tioacetamida + açúcar (TAA+A). A cirrose foi induzida através da administração da TAA na dose de 100 mg/kg via intraperitoneal duas vezes/semana. O grupo C e TAA recebeu ração padrão e água *ad libitum* e o grupo TAA+A recebeu ração padrão e água com sacarose (300 g/L). O período experimental ocorreu durante oito semanas e ao final os animais foram eutanasiados e o soro e os rins foram retirados para as análises de função renal, dosagem de citocinas, do estresse oxidativo e de componentes bioquímicos no rim. **Resultados:** A administração de TAA não alterou os níveis séricos de uréia, creatinina e albumina, mas a suplementação com açúcar aumentou os níveis de uréia e de albumina quando comparado ao Controle. Em relação ao perfil de citocinas, houve redução dos níveis de IL-10 e TNF α no rim do grupo TAA versus C, sendo que a suplementação com açúcar aumentou os níveis de IL-10 quando comparado aos animais TAA. Os animais cirróticos apresentaram redução nos níveis de glicose, lactato, amônia e aminoácidos no rim quando comparados ao Controle, sendo que o uso do açúcar não alterou esses parâmetros. Já na análise do estresse oxidativo, vimos que o grupo TAA aumentou os níveis de proteínas carboniladas e TBARS no rim se comparados ao C e o açúcar foi eficiente em reduzir esses marcadores oxidativos. Na análise dos parâmetros antioxidantes vimos aumento da atividade da GSH e diminuição da Vitamina C nos grupos TAA e TAA+A versus C. Não houve alteração nas dosagens de SOD, Catalase e GST entre os grupos. **Conclusão** A suplementação com açúcar foi eficaz em reduzir alguns danos renais presentes em animais com cirrose hepática ao reduzir os níveis de TBARS e de proteínas carboniladas e aumentar a concentração de IL-10 no rim, o que sugere que uma dieta hipercalórica apresenta não apenas melhoras no fígado, mas também em outros órgãos acometidos pela cirrose.

Palavras-chave: Cirrose hepática, lesão renal, dieta hipercalórica.

MELATONINA INDUZ PARADA DO CICLO CELULAR E DIMINUIÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE LDH EM CÉLULAS HUH7.5 DE CARCINOMA HEPÁTICO.

Souza, MC.; Cruz, EMS.; Concato, VM.; Silva, TF.; Morais, JMB.; Ferreira, FB.; Seiva, FRF.

Introdução: Carcinoma hepatocelular (CHC) é um câncer primário de fígado que se apresenta com elevada taxa de incidência na população mundial. A eficácia dos tratamentos atualmente disponíveis é limitada devido a quimiorresistência, efeitos colaterais e alta taxa de recidiva. A melatonina (Mel) é uma indolamina capaz de estimular efeitos diversos em células tumorais. O tratamento com Mel na linhagem Huh7.5 já foi descrito, porém seus efeitos ainda carecem de mais informação. **Objetivo:** avaliar os efeitos da Mel sobre a progressão de ciclo celular, e mensurar a atividade de lactato desidrogenase (LDH) em células de CHC da linhagem Huh7.5 **Material e métodos:** inicialmente foi verificada a viabilidade celular, por ensaio de MTT, após o tratamento com diferentes concentrações de Mel (0,5 – 4mmol/L) durante 24h. Posteriormente as células foram semeadas e tratadas com as concentrações de 2 e 4 mmol/L, por 24h. Em seguida foram analisados a progressão de ciclo celular e foi dosada a atividade de LDH no meio de cultura e no meio intracelular. **Resultados:** O ensaio de MTT mostrou diminuição da viabilidade celular após o tratamento com Mel e, a partir destes dados, a IC_{50} foi calculada em ~ 4 mmol/L. Foram, portanto, utilizadas para os demais experimentos as concentrações de 2 e 4mmol/L por 24h. O tratamento com Mel aumentou a atividade de LDH no meio de cultura, corroborando o dano celular, em ambas as doses testadas. O tratamento com 4mmol/L reduziu a atividade celular de LDH, sugerindo efeito sobre o perfil metabólico de células Huh7.5. A Mel induziu, também em ambas concentrações, parada das fases G0 e G1 (2 mmol/L $p= 0,0015$) (4mmol/L $p= 0,0008$) e reduziu a fase S; a fase G2-M foi reduzida na concentração de 4mM ($p= 0,0012$). **Conclusão** Os resultados apontaram que a Mel atua nas células Huh7.5 influenciando a viabilidade celular, alterando o perfil metabólico e também modifica a progressão do ciclo celular. Esses achados sugerem a Mel como uma possível alternativa terapêutica para tratamento de CHC.

Palavras-chave: carcinoma hepatocelular, melatonina, linhagem Huh7.5.

TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO ATENUA DISFUNÇÃO CARDÍACA EM RATOS PORTADORES DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS DECORRENTE DO CONSUMO DE DIETA OCIDENTAL

Gregolin, CS.; de Souza, SLB.; Mota, GAF.; Sarzi, F.; Barbosa, GS.; Ferron, AJT.; Bazan, SZ.; Corrêa, CR.

Introdução: O consumo de dieta ocidental está associado ao desenvolvimento de alterações metabólicas consideradas fatores de risco para doenças cardiovasculares. O treinamento físico resistido (TFR) pode ser empregado como uma alternativa não farmacológica de tratamento. **Objetivo:** Avaliar o efeito do TFR sobre as alterações metabólicas e cardíacas induzidas pelo consumo de dieta ocidental. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos (n=40, ± 180g) foram distribuídos em 2 grupos (n=20) para receberem ração controle + água natural (grupo controle, C) ou ração rica em carboidratos simples e gordura + 25% de sacarose na água (grupo high sugar-fat diet, HSF). Após 20 semanas de dieta os animais foram redistribuídos em quatro grupos: não treinados (C, n=10 e HSF, n=10) e treinados (C + treinamento físico resistido [C+TFR], n=10 e grupo HSF + treinamento físico resistido [HSF+TFR], n=10). Os grupos controles e HSF partiram de uma condição de igualdade entre si. Na 20ª e 28ª semanas foram avaliados: peso corporal: balança eletrônica, glicemia caudal: glicosímetro, resistência insulínica: HOMA-IR, triglicerídeos: teste enzimático colorimétrico, pressão arterial sistólica: pletismografia de cauda e remodelação cardíaca: ecocardiograma. Na 28ª semana também foi avaliado o índice de adiposidade. O protocolo de TFR foi realizado 5x/semanas por 8 semanas, constituiu-se de 4 subidas de escada com aumento gradativo de carga, 1x50%, 1x75%, 1x90% e 1x100% da capacidade máxima verificada no teste de esforço; recuperação entre cada subida 1 min. Estatística: ANOVA two-way ou on-ranks, p<0,05. **Resultados:** Na 20ª semana, o grupo HSF apresentou elevação de peso, glicemia, pressão arterial, triglicerídeos, resistência à insulina, remodelamento cardíaco concêntrico e disfunção sistólica e diastólica leve. Na 28ª semana, o grupo HSF, apresentou índice de adiposidade aumentado e manteve a elevação de pressão arterial sistólica, triglicerídeos, resistência insulínica, bem como o remodelamento e a disfunção cardíaca. O TFR não melhorou as variáveis metabólicas, entretanto, proporcionou melhora da capacidade funcional aferido pelo teste de esforço. Com relação à estrutura e função cardíaca, o HSF+TFR não foi capaz de reverter a hipertrofia concêntrica, porém, reverteu ou preveniu a piora da função diastólica, observada em tempo de relaxamento isovolumétrico, tempo de desaceleração da onda E e relação E/e'; bem como apresentaram diminuição do prejuízo sistólico caracterizado por fração de ejeção, % de encurtamento mesocárdico e endocárdico, velocidade de encurtamento da parede posterior. **Conclusão** O TFR não reverteu as alterações metabólicas, no entanto, teve desfecho favorável sobre a função diastólica e sistólica. CEUA: 1333/2019. CNPq:141000/2020-1.

Palavras-chave: exercício, função cardíaca, remodelamento cardíaco.

PERFIL DO EGRESSO DE ENFERMAGEM DA UFMT SINOP

Souza, IB.; Pupo, RSL.; Possamai, TRP.; Marisco, PC.; Neta, PPL.

Introdução: O termo egresso qualifica aquele indivíduo que deixou de pertencer a uma comunidade, sendo este de grande importância no contexto político educacional, contribuindo para a análise do processo de elaboração e implementação das propostas pedagógicas que auxiliam na formação do profissional, neste caso especificamente, de Enfermagem. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos egressos da UFMT/Campus Sinop formados no período de 2010 a 2016, bem como avaliar o nível de satisfação de sua formação e a atuação profissional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa, cujos participantes foram os egressos do Curso de Enfermagem da UFMT/Campus Sinop, formados nas turmas de 2010/2 a 2016/2 de acordo com os registros acadêmicos fornecidos pela coordenação do Curso de Enfermagem. A coleta de dados foi realizada através do contato pessoal, via telefone e tecnologias midiáticas, para tanto foi utilizado um formulário contendo 26 questões, sendo 5 questões fechadas e 21 abertas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e organizados em tabelas, utilizando-se um *software* editor de planilhas. Respeitaram-se todos preceitos éticos descritos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo realizada mediante aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso com parecer 194.278. **Resultados:** Dos 343 egressos do curso de Enfermagem, 198 foram contactados e 25 aceitaram participar da pesquisa. Com relação ao perfil sociodemográfico, 19 (76,00%) eram do sexo feminino, com média de idade de 26 a 30 anos. Vinte e um (84,00%) afirmaram estar inseridos no mercado de trabalho e 4 (16,00%) relataram não atuar na área. Dezoito (72,00%) deles relataram terem buscado aprimoramento após o término da graduação. Dezenove (76,00%) referiram estar aptos para o mercado de trabalho, 4 (16,00%) não se sentiam preparados, 2 (8,00%) referiram estar parcialmente capacitados. No que se refere à avaliação do curso: 3 (12,00%) consideraram regular, 12 (48,00%) classificaram como bom, 4 (16,00%) atribuíram o conceito ótimo e 6 (24,00%) avaliaram como excelente. **Conclusão** De uma forma geral, os egressos avaliaram a sua formação acadêmica de uma forma positiva, porém apontaram algumas adequações para sua melhoria, como: aumento da carga horária de aulas práticas, capacitação dos professores e ampliação dos campos de estágio. Assim, conclui-se que este tipo de trabalho fornece um ótimo subsídio para adequações no processo ensino-aprendizagem na graduação. **Palavras-chave:** Educação Superior, Enfermagem, Ensino.

ANÁLISE DA COADMINISTRAÇÃO DE CURCUMINA E PIPERINA SOBRE A ANSIEDADE EM UM MODELO MURINO DA DOENÇA DE ALZHEIMER ESPORÁDICA

Rosa, LQ.; Velloso, NA.; Alberton, C.; Oliveira, CS.; Oliveira, AC.; Costa, BFP; Santos, BLA.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência e acarreta diversos distúrbios cognitivos e não-cognitivos, a terapia atual é somente sintomática. Neste contexto, torna-se importante a busca por alternativas terapêuticas para a melhora da qualidade de vida. A curcumina, considerada atualmente como um alimento funcional, é um tipo de especiaria que apresenta, entre outras, propriedades antioxidantes e neuroprotetoras. **Objetivo:** avaliar o efeito da administração intracerebroventricular de estreptozotocina e do tratamento com curcumina-piperina sobre o comportamento tipo-ansioso na tarefa do labirinto em cruz elevado em ratos Wistar adultos. **Metodologia:** os animais foram submetidos à administração intracerebroventricular (icv) de solução salina ou estreptozotocina (STZ). Dez dias após a cirurgia, os animais receberam tratamento com a associação de curcumina e piperina (C/P) durante 30 dias, por gavagem (vo). Assim, formaram-se quatro grupos: controle (CTL); curcumina-piperina (C/P); STZ; STZ-C/P. Ao término do período de tratamento, os animais foram submetidos à tarefa do labirinto em cruz elevado, para avaliar o comportamento do tipo-ansioso. Os parâmetros observados foram: o tempo gasto nos braços abertos, o número total de entradas nos braços abertos e fechados, o número de mergulhos, número de espreitas e o índice de ansiedade. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA de duas vias, seguido por teste *post hoc* quando apropriado. As diferenças entre os grupos foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. **Resultados:** A análise estatística do índice de ansiedade mostrou resultado significativo do fator interação [$F_{(1,38)}=17,28;p=0,0002$], ou seja, as duas intervenções realizadas nos animais influenciaram o índice de ansiedade. A análise *post hoc* de Tukey mostrou que houve redução do índice de ansiedade no grupo STZ comparado ao grupo CTL. Mostrou também, ainda quanto ao índice de ansiedade, que o grupo STZ-C/P foi significativamente diferente do grupo STZ, ou seja, reverteu a redução do índice de ansiedade induzida pela STZ para os níveis basais. Nos demais parâmetros analisados, não houve diferença estatística significativa. **Conclusão** a administração icv de STZ diminuiu o comportamento de ansiedade dos animais no labirinto em cruz elevado. Por sua vez, o tratamento com a associação de curcumina e piperina reverteu, para os níveis basais, tal diminuição da ansiedade promovida pela STZ. .

Palavras-chave: curcumina-piperina; Alzheimer; ansiedade.

COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL AO EXERCÍCIO ISOMÉTRICO NA TERRA E NA ÁGUA: COMPARAÇÃO ENTRE MULHERES HIPERTENSAS EUTRÓFICAS, COM SOBREPESO E OBESAS.

Gurginski RNM.

Introdução: É bem estabelecido os efeitos que a imersão pode causar nas respostas hemodinâmicas. Sabe-se também que os exercícios isométricos de preensão manual podem reduzir a pressão arterial (PA) em pessoas hipertensas, porém os efeitos dos exercícios isométricos na terra e na água, em pessoas com diferentes graus de obesidade são escassos ou inexistentes. **Objetivo:** Comparar a resposta da pressão arterial (PA) sistólica e diastólica de mulheres hipertensas com diferentes classificações de estado nutricional após exercícios de preensão manual em meio terrestre e aquático. **Metodologia:** O estudo foi realizado com nove idosas hipertensas, com média de idade ($62,24 \pm 5,12$ anos), divididas em três grupos: 1) Eutróficas (IMC: $23,73 \pm 0,14$); 2) Sobrepeso (IMC: $28,13 \pm 0,82$) e; 3) Obesas (IMC: $32,73 \pm 2,31$). Cada participante realizou duas condições de exercícios, em ordem randomizada: Sessão com exercício de preensão manual em terra (SPMT); e na água (SPMA). As sessões de exercício foram compostas por quatro séries de dois min e intervalos entre as séries de dois min, a 40% da força de preensão manual máxima. A PA foi medida na posição sentada na artéria braquial do braço direito, antes da sessão do exercício (PRE), após 10 (POS10), 20 (POS20) e 30 minutos (POS30). Para comparar os efeitos dos dois tipos de condições, sobre a PA foi empregada análise descritiva por meio de média e desvio padrão. **Resultados:** Para a PA sistólica SPMA foram encontrados os seguintes **Resultados:** eutróficas ($\Delta = -1,67 \pm 5,66$), sobrepeso ($\Delta = 2,08 \pm 5,72$), Obesas ($\Delta = 0,33 \pm 1,53$), já para PA diastólica SPMA eutróficas ($\Delta = -0,67 \pm 3,77$), sobrepeso ($\Delta = 2,08 \pm 3,48$), Obesas ($\Delta = -1,56 \pm 1,35$). Se tratando da PA sistólica SPMT eutróficas ($\Delta = -5,17 \pm 1,65$), sobrepeso ($\Delta = -5,83 \pm 3,05$), Obesas ($\Delta = 3,67 \pm 4,63$), já para PA diastólica SPMT eutróficas ($\Delta = -3,33 \pm 1,89$), sobrepeso ($\Delta = -0,67 \pm 0,98$), Obesas ($\Delta = -1,00 \pm 5,55$). **Conclusões:** Em mulheres hipertensas, o comportamento da PA frente ao exercício isométrico de preensão manual apresentou respostas distintas entre os meios e entre os diferentes níveis de estado nutricional. **Palavras-chave:** Exercício isométrico, exercício de preensão manual, hipertensão, estado nutricional

PESQUISA DE FORMAS PARASITARIAS EM RATOS DO BIOTÉRIO DO NUPADS DA UFMT-SINOP

Garcia, HTSG; Giordani, MA; Sanchez, BAM; Lira, C.

Introdução: Os biotérios são locais destinados à produção e manutenção de animais utilizados em estudos experimentais que devem ser criados sob condições ideais e mantidos em ambiente controlado. Dentre as espécies comumente empregadas nesses estudos estão os camundongos, ratos, coelhos e cobaias. A incidência de parasitas em colônias convencionais de animais de laboratório é muito frequente o que pode acarretar problemas na criação e experimentação, ao interferir no desenvolvimento dos animais e alterando os resultados de testes biológicos e de pesquisa biomédica. Sendo assim, é de extrema importância verificar a presença de parasitas, em animais de experimentação afim de reduzir falhas ou variáveis biológicas nas pesquisas em que são utilizados. **Objetivo:** identificar a presença de formas parasitárias nas fezes e intestinos de *Rattus norvegicus* variedade *Wistar*, de ambos os sexos, presentes no biotério do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde (NUPADS – UFMT Campus Sinop). **Metodologia:** As amostras fecais foram processadas, através das técnicas de centrifuga-flutuação e Hoffman, paralelamente, foi realizada a pesquisa direta de formas parasitárias através de lavado do intestino delgado e grosso, corado com lugol. As lâminas preparadas e coradas foram observadas ao microscópio óptico no aumentos de 10x e 40x. **Resultados:** Os animais avaliados testaram positivo para infecção por cistos de protozoários, ovos de helmintos e presença de ectoparasitas. **Conclusão:** Levando-se em consideração esses aspectos tem se infecção comprovada, mesmo com os animais apresentado boa higidez. **Palavras-chave:** Endoparasitas, fezes, biotério.

TREINAMENTO DE FORÇA DE ALTO VOLUME NÃO INDUZIU ALTERAÇÕES NA FUNÇÃO VENTRICULAR DE RATOS

Dias, LG., Paunksnis, MRR., Lima-Leopoldo, AP., Cunha, MRH., Bocalini, DS; Leopoldo, AS.

Introdução: O treinamento de força (TF) é uma estratégia eficaz por aumentar a força muscular induzindo alterações importantes em parâmetros tanto rendimento quanto da saúde. Contudo, mesmo que muitos estudos apresentem respostas positivas com a prática do TF em parâmetros da musculatura esquelética, os efeitos no remodelamento cardíaco ainda permanecem inconclusivos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de treinamento de força linear com progressão linear em bloco em parâmetros do remodelamento cardíaco de ratos. **Métodologia:** Vinte ratos foram distribuídos em dois grupos: controle (C, n:10) e treinados (H, n:10). O protocolo de treinamento (12 escaladas com 90 segundos de intervalo) foi organizado em três mesociclos de quatro semanas, com incremento da carga de forma linear (60%, 65%, 70% e 75%) a cada bloco, considerando o peso estabelecido no teste de força máxima. Os parâmetros avaliados: força muscular, função ventricular por ecocardiograma, hemodinâmica ventricular e alterações nas massas das cavidades cardíacas. Para fins comparativos, foi utilizado o teste t de student com o nível de significância $p < 0,05$ com valores apresentados em média \pm erro padrão da média. **Resultados:** O treinamento induziu um aumento de $45 \pm 4\%$ da força muscular. Não foram encontradas alterações significativas ($p > 0,05$) na função ventricular pela FEAT (C: 61 ± 3 , T: 63 ± 5 ; %) e áreas diastólicas (C: $2,83 \pm 0,01$, T: $2,94 \pm 0,07$; mm) e sistólicas (C: $1,07 \pm 0,07$, T: $1,07 \pm 0,01$) entre os grupos. Com relação aos parâmetros hemodinâmicos, não foram encontradas diferenças ($p > 0,05$) na PSVE (C: 122 ± 5 , T: 119 ± 4 ; mmHg), PD2VE (C: $5,1 \pm 0,3$, T: $5,3 \pm 0,3$; mmHg), $+dP/dt$ (C: 11800 ± 1200 , T: 14416 ± 1120 ; mmHg/s) e $-dP/dt$ (C: 8523 ± 493 , T: 8415 ± 499 ; mmHg/s). Como também na massa atrial (C: $0,17 \pm 0,02$, T: $0,15 \pm 0,02$; mg/g), do VD (C: $0,56 \pm 0,01$, T: $0,59 \pm 0,03$; mg/g), do VE (C: $2,27 \pm 0,06$, T: $2,22 \pm 0,03$, mg/g) e cardíaco (C: $3,06 \pm 0,05$; T: $3,01 \pm 0,09$ mg/g). **Conclusão** a realização de um programa de treinamento de força linear em bloco por 12 semanas promoveu aumento da força muscular, sem promover alterações significativas em parâmetros morfofuncionais cardíacos.

Palavras chaves: treinamento de força, função cardíaca, remodelamento cardíaco

Apoio financeiro: FAPES

DIETA SUPLEMENTADA COM FEIJÃO BRANCO (*PHASEOLUS VULGARIS L.*) IMPEDE INFLAMAÇÃO HIPOTALÂMICA E SÍNDROME METABÓLICA EM RATOS OBESOS INDUZIDOS POR SUPERALIMENTAÇÃO PRECOCE

Alves, EV. Alves, TV. Junior, LSB. Santos, IRB. Mendonça, ST. Bomfim, GF. Oliveira, JC.

Introdução: A obesidade, doença crônica não transmissível, é um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo, a qual muitas vezes está associada a insultos perinatais como superalimentação. **Objetivo:** Avaliar o efeito do feijão branco - FB (*Phaseolus vulgaris L.*) como suplementação dietética sobre a homeostase glicêmica e inflamação hipotalâmica em ratos obesos induzidos à obesidade por superalimentação precoce. **Metodologia:** Ao terceiro dia pós-nascimento, as ninhadas foram ajustadas para 8 (ninhada padrão, NP) ou 3 ratos por mãe (ninhada reduzida, NR). Aos 22 dias de idade, as proles foram desmamadas e alimentadas com dieta padrão (NP-DP e NR-DP) ou dieta padrão suplementada com 2,5% de FB (NP-FB e NR-FB). Na idade adulta, os ratos foram submetidos ao teste de tolerância à glicose intraperitoneal (ipGTT), em seguida, aferiu-se o peso corporal e comprimento naso-anal para cálculo do índice de Lee. Após eutanásia, coletou-se o hipotálamo para quantificar marcadores inflamatórios. Os protocolos foram aprovados pelo comitê de ética em pesquisa (23108.089573/2020-23). **Resultados:** Em relação aos ratos NP-DP, os ratos NR-DP apresentaram maior peso corporal (+15%, $P<0,01$), maior índice de Lee (+5,6%, $P<0,05$), hiperglicemia (+19%, $P<0,01$), intolerância à glicose no ipGTT (29%, $P<0,01$) e inflamação hipotalâmica (TNF- α , +55%; IL-6, +94%, $P<0,01$ e IL-1 β , +43% maiores, $P<0,01$, sem alteração na IL-10, $P>0,05$). Por outro lado, em relação aos ratos NR-DP, os ratos NR-FB apresentaram redução no peso corporal (-9,5%, $P<0,01$), no índice de Lee (-4,7%, $P<0,05$), na glicemia (-15%, $P>0,05$) na inflamação hipotalâmica (TNF- α , -30%, $P<0,01$; IL-6, -27%, $P<0,05$ e IL-1 β , -33%, $P>0,05$), sem alteração na IL-10, $P>0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos NP-DP versus NP-FB. **Conclusão** A superalimentação precoce programa um fenótipo obeso com intolerância à glicose e a inflamação hipotalâmica, que são melhoradas pela suplementação alimentar crônica com FB. **Palavras-chave:** Obesidade, ninhada reduzida, hiperfagia.

O EFEITO DO EXERCÍCIO DE PREENSÃO MANUAL NO MEIO LÍQUIDO NA VARIABILIDADE DE FREQUÊNCIA CARDÍACA

Alves. JCA.; Prado, AKG.

Introdução: A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um método simples e não invasivo de se avaliar a modulação autonômica cardíaca. Ela tem sido usada como um determinante da condição física de um indivíduo e exposta a uma condição de estresse pode sofrer alterações, inclusive, com o exercício aquático. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do exercício aquático de handgrip na VFC. **Metodologia:** A amostra foi composta por 8 adultos jovens de ambos os sexos e todos executaram a condição controle sem o exercício (CON) e a condição exercício aquático (EX_AQ) envolvendo quatro séries de dois minutos de exercício isométrico com handgrip e intervalo de dois minutos entre as séries. Durante os períodos de 10 minutos de repouso fora (PRE_TERRA) e dentro da água (PRE_ÁGUA) e o período inicial (EX_AQ/CON_INI) e final (EX-AQ/CON_FIM) de exercício/controlado, os intervalos RR foram registrados por meio de um cardiofrequencímetro Polar H10 e posteriormente analisados no software Kubios 3.5. Os dados são apresentados em média e desvio-padrão. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (UFMT/ASÚDE – CAAE: 01247218.0.0000.8124). **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de $25,12 \pm 4,45$ anos, massa de $80,48 \pm 16,77$ Kg, estatura de $1,79 \pm 0,11$ m, IMC de $24,9 \pm 3,25$. Foi observado efeito principal de tempo, com post hoc indicando diferença entre PRE_TERRA e PRE_ÁGUA para RR médio e SDNN, e entre PRE_TERRA e EX_AQ/CON_INI para o RMSSD. Para RR médio predominou o aumento dos valores, tanto na condição CON quanto para a condição EX_AQ. O SDNN também apresentou aumento dos valores com a imersão, tanto na condição CON quanto na condição EX_AQ indicando aumento da VFC. Comportamento similar também foi encontrado para a RMSSD em CON e EX_AQ, que indica aumento da modulação parassimpática. **Conclusão** A imersão afeta a modulação autonômica cardíaca, mas a associação com exercício de handgrip não causou alterações importantes. **Palavras chave:** variabilidade da frequência cardíaca, exercício isométrico, imersão em água.

TRATAMENTO COM A ASSOCIAÇÃO DE CURCUMINA E PIPERINA REVERTE PREJUÍZO COGNITIVO EM UM MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER ESPORÁDICA EM RATOS

Oliveira, AC.; Velloso, NA.; Alberton, C.; Rosa, LQ.; Da Costa, BFP.; Oliveira, CS.; Santos, BLA.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma afecção neurodegenerativa progressiva, irreversível e insidiosa que causa perda de memória e distúrbios cognitivos. O mecanismo bioquímico exato da DA ainda é desconhecido, mas acredita-se que a perda massiva de acetilcolina e o estresse oxidativo estejam envolvidos. O tratamento da DA, atualmente, envolve estratégias farmacológicas e intervenções psicossociais que se limitam ao retardo da evolução da doença. A curcumina, princípio ativo da *Curcuma longa*, possui atividade antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e cicatrizante. Por sua vez a piperina, presente na pimenta preta (*Piper nigrum*), também possui importantes propriedades biológicas, sendo capaz de aumentar a absorção e a biodisponibilidade de medicamentos. **Objetivo:** avaliar os efeitos da coadministração de curcumina e piperina sobre a memória de longa duração (MLD) na tarefa de reconhecimento de objetos (TRO) em um modelo murinho de DA. **Metodologia:** o presente estudo foi aprovado pelo Comitê e Ética sob nº 23108.017929/2019-93. Ratos Wistar machos adultos foram submetidos à administração bilateral e intracerebroventricular (icv) de solução fisiológica ou de estreptozotocina (STZ). Dez dias após o procedimento cirúrgico, iniciou-se o tratamento com solução veículo ou curcumina/piperina (C/P), por gavagem (vo) durante 30 dias, formando-se os seguintes grupos: controle, STZ, C/P e STZ-C/P. No dia seguinte ao final do tratamento com C/P, os animais foram submetidos à TRO para avaliação da MLD. **Resultados:** a análise estatística revelou que o grupo STZ reduziu significativamente o tempo de exploração no novo objeto, comparado com o grupo controle ($p < 0,05$). ANOVA de duas vias seguida pelo *post hoc* de Tukey mostrou, ainda, que o grupo STZ-C/P foi significativamente diferente do grupo STZ ($p < 0,05$), ou seja, o tratamento com C/P promoveu uma reversão do prejuízo da MLD induzido pela STZ na TRO. Adicionalmente, o grupo STZ mostrou redução do tempo de autolimpeza ($p < 0,05$) comparado ao grupo controle. **Conclusão** o tratamento com C/P (vo) reverteu o déficit da MLD em um modelo de DA esporádica induzida por STZ (icv) em ratos na TRO.

Palavras-chave: Curcumina, piperina, Doença de Alzheimer.

INFLUÊNCIA DA MÚSICA EM PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E DESEMPENHO FÍSICO EM SESSÕES DE TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE UTILIZANDO PESO CORPORAL

Oliveira, J.J.G.; Filho, R.A.A.; Zovico, P.V.C.; Barbosa, W.A.; Rica, R.L.; Bocalini, D.S.

Introdução: A utilização da música em sessões de exercício é considerada uma estratégia interessante para melhorar o desempenho físico em exercícios de endurance, sprints e resistência. Contudo, considerando sessões de treinamento intervalado de alta intensidade a literatura ainda permanece inconclusiva a respeito desta estratégia, sobretudo em parâmetros fisiológicos e desempenho. **Objetivo:** avaliar a influência da música em sessões de treinamento intervalado de alta intensidade utilizando o peso corporal (HIIT-C) em parâmetros fisiológicos e desempenho físico de uma sessão de HIIT-C. **Metodologia:** O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº CAE: 41375120.6.0000.5542. Onze homens fisicamente saudáveis e independentes foram submetidos aleatoriamente a três sessões de HIIT-C com influência de músicas que gosta (MG), que não gosta (MnG) e sem música (SM). O protocolo de HIIT utilizando o peso corporal consistiu em um aquecimento de 5 minutos seguido por quatro blocos de cinco séries de 30” de estímulo e 30” de recuperação passiva com intensidade “all out” utilizando os seguintes exercícios: polichinelo, *burpee*, escalador e agachamento com salto. Foram analisados os seguintes parâmetros: frequência cardíaca (FC), lactato (La), percepção subjetiva de esforço (PSE), percepção subjetiva de recuperação (PSR) e número de movimentos (NM). As diferenças foram analisadas pela ANOVA-duas vias com nível de significância de $p < 0.05$. **Resultados:** aumento ($p < 0,05$) da FC, lactato e PSE foram encontrados após a realização da sessão de HIIT-C em todas as condições (MG, MnG e SM). Redução na PSR também foi encontrado após a sessão de HIIT-C independentemente da música utilizada. Entretanto, não foi encontrado diferenças entre a FC absoluta ($F=0,22$; $p=0,72$) e relativa ($F=0,39$; $p=0,62$), PSE ($F=0,43$; $p=0,58$), PSR ($F=0,51$; $p=0,54$) e no La ($F=0,32$; $p=0,73$) entre as sessões. A condição MnG ($614,20 \pm 74,70$) promoveu menor ($F=18,83$; $p=0,01$) NM comparados as condições SM ($672,70 \pm 60,99$) e MG ($719,80 \pm 51,96$) que também diferiram entre si. **Conclusão** sessões de HIIT-C que utilizam MG apresentaram maior desempenho quando comparado a sessões com MnG e SM sem promover alterações em parâmetros fisiológicos entre as sessões.

Palavras-chave: música, treinamento intervalado de alta intensidade, desempenho.

ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA E BACHARELADO

Pratti, HB; Barbosa, WA; Dias, LG.; Leite, CDFC.; Leopoldo, APL; Rica, RL; Bocalini, DS.

Introdução: O estilo de vida associado a fatores de risco tem aumentado substancialmente o desenvolvimento e o agravamento de doenças, como também tem interferido na promoção da saúde. O levantamento do estilo de vida complementa a avaliação da aptidão física relacionada à saúde e permite ter uma visão mais completa do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar o estilo de vida e o nível de atividade física de universitários do curso de educação física de acordo com o sexo e formação acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal que incluiu 306 universitários (160 homens e 146 mulheres), cursando Educação Física na modalidade Licenciatura (n:182) e Bacharelado (n:146). O estilo de vida foi avaliado através do questionário Estilo de Vida Fantástico (EVF). O questionário EVF é um instrumento auto-administrado que considera o comportamento dos indivíduos no último mês permitindo fazer associações e comparações entre o estilo de vida e a saúde. O instrumento possui 25 questões divididas em 9 domínios que são: 1) família e amigos, 2) atividade física, 3) nutrição, 4) tabaco e tóxicos, 5) álcool, 6) sono, cinto de segurança, estresse e sexo seguro, 7) tipo de comportamento, 8) introspecção e 9) trabalho. Para a avaliação do nível de atividade física foi utilizado o questionário internacional de atividade física (IPAQ), versão curta. Na análise estatística foram utilizados o teste t de Student e Qui-Quadrado, com o nível de significância adotado de $p < 0,05$. **Resultados:** O escore total do EVF foi de 71 pontos, classificado como muito bom, indicando que o estilo de vida dos universitários do curso de educação física proporciona adequada influência para a saúde. Registra-se que 56% dos estudantes do curso de educação física bacharelado alcançaram a classificação muito boa ($p < 0,05$) no questionário EVF, como também foram fisicamente mais ativos do que os licenciados, 88% x 37% ($p < 0,05$), conforme dados do IPAQ. Destaca-se que 61% dos homens do curso educação física bacharelado tiveram classificação do estilo de vida equivalente a muito bom. No mais, identificou-se o OR de 11,7 para ser ativo quando estudante de educação física bacharelado. **Conclusão** Cursar educação física na modalidade bacharelado está associado com ser ativo, tendo o estilo de vida classificado como muito bom. **Palavras chave:** Estilo de vida; Universitários; Educação Física.

O ESTADO DE HUMOR É INFLUENCIADO PELA ESCOLHA DA MÚSICA EM SESSÕES DE EXERCÍCIO DE INTERVALO DE ALTA INTENSIDADE

Filho, RAA.; Oliveira, JGG.; Zovico, PVC.; Barbosa, WA.; Rica, RL.; Bocalini DS.

Introdução: A utilização da música durante a sessão de exercício é uma estratégia interessante para melhorar a motivação, humor e prazer o que contribui para a manutenção da prática de exercício físico regular. Entretanto, considerando o treinamento intervalado de alta intensidade, os efeitos da música ainda permanecem inconclusiva. **Objetivo:** avaliar a influência da música em sessões de treinamento intervalado de alta intensidade utilizando o peso corporal (HIIT-C) no estado de humor (ES) e percepção de prazer (PP) em universitários. **Metodologia:** O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob n° CAE: 41375120.6.0000.5542. Onze homens fisicamente saudáveis e independentes foram submetidos aleatoriamente a três sessões de HIIT-C com influência de músicas que gosta (MG), que não gosta (MnG) e sem música (SM). O protocolo de HIIT-C consistiu em um aquecimento de 5 minutos seguido por blocos de cinco séries de 1:1 de 30” de intensidade “all out” e com recuperação passiva utilizando os seguintes exercícios: polichinelo, *burpee*, escalador e agachamento com salto. A frequência cardíaca (FC), percepção subjetiva de esforço (PSE), percepção subjetivo de recuperação (PSR) da sessão, percepção de prazer (PP) e estado de humor foram avaliados após a sessão. As diferenças foram analisadas pela ANOVA-duas vias com nível de significância de $p < 0.05$. **Resultados:** Não foram encontrados diferença na FC, PSE, PSR entre as sessões de exercício. Os parâmetros de depressão, raiva, vigor e confusão mental não foram alterados após as sessões de HIIT-C independentemente da utilização da música. A sensação de fadiga aumentou após as sessões de HIIT-C nas três condições (SM, MnG e MG). Contudo, somente as condições SM e MG foram capazes de diminuir a sensação de tensão após o exercício. Adicionalmente, tanto a condição SM e MnG foram capazes de aumentar o distúrbio de humor, enquanto a MG não apresentou efeito significativo. Considerando a PP o efeito da MG promoveu aumento do prazer, diferentemente da sessão MnG que proporcionou desprazer e SM que não promoveu modificação. **Conclusão** Embora todas as sessões de HIIT-C tenham apresentado similar resposta da FC, PSE, PSR e na sensação de fadiga, as sessões MG e SM apresentaram menor tensão, enquanto a sessão de MG apresentou PP positivo comparado a MnG e SM. **Palavras-chaves:** música, humor, exercício intervalado de alta intensidade.

EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO DE CURCUMINA E PIPERINA SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO EM FÍGADO E RINS EM UM MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER ESPORÁDICA EM RATOS

Friedrich, JF.; Oliveira, CS.; Rosa, LQ.; Procat, BF.; Santos, BLA.; Alberton, C.; Velloso, NA.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva, considerada a causa mais comum de síndrome demencial. Estudos apontam que o aumento da peroxidação lipídica está intimamente ligado às desordens da doença de Alzheimer. É possível reproduzir o modelo de DA esporádica em roedores através de uma ou múltiplas injeções intracerebroventriculares (ICV) de estreptozotocina (STZ). A curcumina, principal composto polifenólico da *Curcuma longa*, é considerada uma molécula pleiotrópica devido à sua ampla variedade de atividades farmacológicas, incluindo ação antioxidante. Todavia, a curcumina apresenta baixa biodisponibilidade quando administrada por via oral, fator contornado pela utilização de adjuvantes que bloqueiam a sua biotransformação, como é o caso da piperina. **Objetivo:** Analisar os efeitos da coadministração de curcumina e piperina sobre a lipoperoxidação de fígado e rins em um modelo da doença de Alzheimer esporádica em ratos Wistar machos e adultos. **Metodologia:** Os animais receberam solução salina estéril ou solução de estreptozotocina via ICV bilateral. Após 10 dias da cirurgia estereotáxica, receberam, via gavagem, solução veículo ou curcumina-piperina. Após 30 dias de tratamento, foram eutanasiados para a coleta dos tecidos. A avaliação da produção de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) foi realizada em fígado e rins. Os dados foram analisados estatisticamente por análise de variância (ANOVA) de duas vias. As diferenças entre os grupos foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. **Resultados:** A análise estatística de TBARS revelou que não houve efeito significativo da administração ICV de STZ (SAL-VEIC vs. STZ-VEIC) em fígado [$F_{(1,32)}=0,04$; $n=10$; $p > 0,05$] e rins [$F_{(1,31)}=2,7$; $n=9$; $p > 0,05$], nem do tratamento (SAL-VEIC vs. SAL-CUR/PIP) em fígado [$F_{(1,32)}=0,02$; $n=8$; $p > 0,05$] e rins [$F_{(1,31)}=0,34$; $n=9$; $p > 0,05$] dos animais. **Conclusão** A administração de estreptozotocina intracerebroventricular e/ou tratamento com curcumina-piperina não causaram alterações nos níveis de lipoperoxidação do tecido hepático e renal dos grupos avaliados.

Palavras-chave: curcumina-piperina, doença de Alzheimer, estresse oxidativo.

RATOS TREINADOS POR NATAÇÃO EM DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO EXIBEM DIFERENTES ADAPTAÇÕES MIOCÁRDICAS

Zovico, PVC.; Barbosa, WA.; Dias, LG.; Leite, CDFC.; Leopoldo, APL.; Leopoldo, AS.; Bocalini, DS.

Introdução: A prática de exercícios resulta em adaptações positivas na função cardíaca avaliada em corações, músculos e cardiomiócitos isolados. Contudo, o conhecimento relacionado as adaptações miocárdicas decorrentes de protocolos de exercício com diferentes intensidades na contratilidade miocárdica permanecem inconclusivo. **Objetivo:** avaliar os efeitos de exercícios com diferentes intensidades na contratilidade miocárdica de ratos. **Metodologia:** Após aprovação pelo Comitê de Ética (016/2015), ratos wistar foram distribuídos em três grupos: controle (C), exercício -moderado (M) e -intenso (I). O protocolo de exercício foi realizado por 5 dias/semana com duração de 60 minutos durante 8 semanas de natação. O treino em alta intensidade foi estabelecido com peso relativo a 7% da massa corporal adicionado a cauda dos animais, já o protocolo moderado os animais se exercitaram sem peso adicional. Os seguintes parâmetros foram avaliados: capacidade física, a função cardíaca por meio do ecodoplercardiograma, massa cardíacas e a mecânica miocárdica analisada por músculos papilares. Os dados foram apresentados em média e erro padrão. A comparação entre os grupos foi realizada por meio da ANOVA com nível de significância de $p < 0.05$. **Resultados:** diferenças ($p < 0,001$) na capacidade física foi encontrada entre os grupos I (371 ± 20 seg), M (293 ± 10 seg) e C (141 ± 12 seg). Em relação aos parâmetros ecocardiográficos os grupos I e M apresentaram bradicardia, aumento da espessura da parede posterior na diástole, diâmetro diastólico e sistólico final do ventrículo esquerdo em relação ao grupo C, sendo mais evidente no grupo I. Não foi encontrado diferenças nas massas cardíacas dos átrios e do ventrículo direito, contudo diferenças ($p < 0,001$) foram encontradas entre os grupos no ventrículo esquerdo (C: $2,38 \pm 0,06 < M: 2,92 \pm 0,06 < I: 3,33 \pm 0,15$, mg/g) e na massa cardíaca (C: $2,98 \pm 0,05 < M: 3,44 \pm 0,07 < I: 3,78 \pm 0,07$, mg/g). Os valores da tensão desenvolvida e das derivadas positiva e negativa do grupo C foram inferiores aos grupos I e M que também diferiram entre si. **Conclusão** a realização de 8 semanas de treinamento com exercício em alta intensidade promoveu maior aprimoramento da capacidade física e da mecânica miocárdica.

Palavras-chave: treinamento físico; mecânica miocárdica; função cardíaca

EFEITO DO ÓLEO DE COPAÍBA (COPAIFERA SP.) SOBRE O PERFIL DE CITOCINAS NO FÍGADO DE RATOS COM CIRROSE HEPÁTICA

Borba, IG.; Taffarel, M.; Silva, BS.; Paulino, AMB.; Mendonça, ST.; Bomfim, GF.;
Luvizotto, RAM.

Introdução: A Cirrose hepática é caracterizada por uma alteração do tecido hepático, com a presença de fibrose e inflamação no órgão. É uma doença de prevalência relativamente alta, tendo as mais diversas causas, como vírus, uso abusivo de álcool e até mesmo intoxicação por uso excessivos de medicamentos. O óleo de copaíba é um produto de origem amazônica que possui capacidade anti-inflamatória e cicatrizante devido aos compostos β -cariophileno e o β -bisaboleno presentes nele. **Objetivo:** Avaliar o efeito do óleo de copaíba sobre o processo inflamatório no fígado em um modelo animal de cirrose hepática. **Metodologia:** O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UFMT sob o número 23108.039273/2019-60. Foram utilizados ratos Wistar machos, vindo do biotério da UFMT. Os animais foram divididos em 3 grupos, sendo os grupos Controle (C), Tiocetamida (TAA) e tioacetamida + óleo de copaíba (TAA+O). A cirrose hepática foi induzido através da administração subcutânea de Tiocetamida, duas vezes por semana durante 8 semanas na concentração de 100mg/kg. O tratamento com o óleo de copaíba foi feito através de gavagem por 8 semanas com concentração de 200mg/kg/dia. Após a eutanásia foi realizado a dosagem das citocinas, interleucina 6 (IL-6), interleucina 10 (IL-10), IL-1 β e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) através da técnica de enzimaensaio. **Resultados** A administração de TAA diminuiu a concentração de IL-10 no tecido hepático quando comparado ao grupo Controle. O tratamento com o óleo resina de copaíba causou uma modulação na expressão das citocinas no fígado aumentando tanto a expressão de IL-10 quanto de IL-6 em comparação com o grupo TAA. Não houve alteração na concentração de TNF- α entre os grupos. **Conclusão** O uso do óleo resina de copaíba promoveu uma imunomodulação no fígado de animais com cirrose hepática, apresentando um caráter anti-inflamatório e regenerativo.

Palavras-chave: Cirrose, inflamação hepática, Óleo de copaíba

COMORBIDADES EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE

Rodrigues, FD.; Santos, AT.; Farias, JM.; Cardoso CRP.; Reis C.; Marisco PC.; Neta PPL.

Introdução: Os transtornos mentais de depressão e ansiedade são psicopatologias distintas, cada uma com suas próprias características. Algumas doenças comuns que acompanham as psicopatologias são: diabetes, dores crônicas, fibromialgia, obesidade e doenças cardiovasculares, que podem interferir na rotina diária do indivíduo, gerando um alto prejuízo social, profissional e nos relacionamentos interpessoais. **Objetivo:** Identificar as principais comorbidades nos indivíduos em tratamento para depressão e ansiedade em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Norte do Mato Grosso. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e documental, realizado por meio da análise de prontuários de usuários do CAPS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número do parecer: 4.214.600, respeitando todos os preceitos éticos estabelecidos na Resolução 466/12. Os critérios de inclusão foram: ser usuários cadastrados no CAPS no período de 2003 a dezembro de 2020, com diagnóstico médico de transtornos depressivos e/ou de ansiedade. Foram analisados 986 prontuários, destes, 334 registros atenderam o presente estudo, que estavam organizados em ordem alfabética. Utilizou-se uma planilha para orientar a coleta de dados, contemplando as seguintes variáveis: idade, sexo, estado civil, escolaridade, profissão, raça, identidade de gênero e comorbidades. **Resultados:** Observou-se nos prontuários a presença de patologias, sendo que no grupo de usuários com depressão, foram listadas: hipertensão arterial sistêmica (HAS) (n=25), *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2) (n=11), cardiopatias (n=4), DM2, dislipidemias, hanseníase (n=8), hipotireoidismo, fibromialgia (n=4), *Alzheimer* (n=3), outros (n=39) e outros transtornos mentais (n=8). Já nos usuários com ansiedade, foram listadas: hipertensão arterial sistêmica (HAS) (n=7), *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2) (n=2), cardiopatias (n=1), DM2, dislipidemias, hanseníase (n=6), hipotireoidismo, fibromialgia (n=1), *Alzheimer* (n=1), lúpus eritematoso sistêmico (n=1), outros (n=10) e outros transtornos mentais (n=1). **Conclusão** Nos sexos feminino e masculino, a depressão e a ansiedade estão relacionadas a outras patologias e alguns usuários apresentam mais de uma comorbidade associada. Além disso, observou-se uma associação destes transtornos com outras psicopatologias. Contudo, nessa etapa da pesquisa, não se pode presumir se essas comorbidades surgiram antes ou durante o curso da depressão, pois os prontuários não continham essas informações. Assim, sugere-se que um trabalho posterior investigue essa correlação de forma mais específica.

Palavras-chave: Transtornos mentais, Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial.

O EFEITO DO ÓLEO DE COPAÍBA SOBRE RATOS COM CIRROSE HEPÁTICA INDUZIDA POR TIOACETAMIDA

Taffarel, M.; Paulino, A. M. B.; Silva, B. S. da; Santos, C. V. dos; Borba, I. G.; Aguiar, D. H.; Bomfim, G. F.

Introdução: A cirrose hepática é o estágio final de uma lesão prolongada que gera alterações irreversíveis na arquitetura do fígado, possui alto grau de morbimortalidade pelo desencadeamento de alterações sistêmicas, sendo uma doença potencialmente fatal com opções de tratamento limitadas. A inflamação tem papel importante na progressão desse quadro. O óleo-resina de copaíba possui componentes que apresentam ação anti-inflamatória e antioxidante, podendo tornar uma opção viável de tratamento como forma de atenuar o desenvolvimento da cirrose. **Objetivo:** Avaliar a ação do óleo de copaíba sobre o fígado de ratos com cirrose hepática. **Metodologia:** O presente projeto teve aprovação do Comitê de Ética de animais sob o número 23108.039273/2019-60. Ratos machos Wistar foram divididos em três grupos: controle, tioacetamida e tioacetamida+óleo-resina de copaíba, com tratamentos administrados por oito semanas. Para a indução da cirrose hepática administrouse TAA por via intraperitoneal na dose de 100mg/kg/duas vezes por semana. O óleo-resina de copaíba foi administrado diariamente na dose de 200mg/kg/dia, via gavagem. Foi aferido o peso dos animais antes e após os tratamentos, e, após a eutanásia foi feita a pesagem de alguns órgãos, histologia e dosagens bioquímicas séricas. A comparação dos resultados foi feita através de análises estatísticas pelo teste ANOVA de uma via seguida do pós teste de Tukey para comparações múltiplas, ou pelo teste de Kruskal-Wallis (não paramétrico) quando apropriado, seguido pela análise pós teste de Dunn, sob confiança de 95%. **Resultados:** Nas análises histológicas foi observado que o grupo TAA apresentou um aumento na inflamação e na fibrose hepática quando comparado ao grupo Controle. O tratamento com óleo-resina de copaíba não alterou esses parâmetros histológicos presentes na cirrose. Comparando os pesos, verificamos considerável diminuição no peso corporal final, no ganho de peso e no índice de adiposidade no grupo TAA versus Controle, com aumento significativo nesses parâmetros nos animais do grupo TAA+O. Houve aumento nas proteínas ALT, AST e PCR no soro no grupo tratado com TAA comparado ao Controle, sendo que o óleo-resina de copaíba conseguiu diminuir o efeito inflamatório sistêmico, indicado pela PCR, mas não houve alteração nas enzimas que caracterizam lesão hepática. **Conclusão** O óleo-resina de copaíba apresentou um efeito mais sistêmico em relação aos sintomas da cirrose, melhorando a perda de peso, a situação de caquexia e a inflamação sistêmica, no entanto não teve muita ação local no fígado lesionado.

Palavras-chaves: cirrose hepática, óleo-resina de copaíba, tioacetamida

ESTUDO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE FOLHAS DE *PASSIFLORA COCCÍNEA* AUBL.

da Silva, DM., Guarnieri, JRK.; Marisco, PC.; Cavalcanti, PP.; Andrighetti, CR.; Reis, C.;
Valladão, DMS; Caetano, CF.

Introdução: A ansiedade é um estado mental comum que prepara o indivíduo para uma situação de temor e perigo, relacionada às limitações do dia a dia. Contudo, quando intensificada a ansiedade transforma-se em um transtorno psiquiátrico e isso tem se tornado cada vez mais frequente em todo o mundo. Estudos indicam que a *Passiflora coccínea* conhecida como flor da paixão ou maracujá do mato possui substâncias bioativas que agem como analgésico e ansiolítico no sistema nervoso central. **Objetivo:** Avaliar os efeitos comportamentais induzidos pelo extrato hidroalcoólico de *P. coccínea* através do teste Labirinto em Cruz Elevado que avalia a ansiedade, em camundongos. **Metodologia:** O material vegetal foi coletado na área rural da cidade de Sinop – MT, as folhas de *P. coccínea* passaram por processos como ventilação, moagem, umectação com solvente hidroalcoólico, decocção, maceração e filtração para obtenção do extrato que foi primeiramente submetido a análise fitoquímica e posteriormente administrado em diferentes doses em camundongos swiss machos durante 7 dias. Os animais foram separados em 6 grupos contendo de 7 a 10 em cada grupo. Foram administradas doses do extrato de 100, 200 e 300 mg/kg ou Diazepam a 1 mg/kg e Imipramina a 30 mg/kg nos controles positivos para ansiedade e depressão. No oitavo dia de experimento, os diferentes grupos de animais foram avaliados no teste de Labirinto em Cruz Elevado. **Resultados:** Foi confirmada a presença de substâncias ansiolíticas no extrato hidroalcoólico de *P. Coccínea* como Flavonoides e Taninos, mas não houve diferença significativa entre as diferentes doses do extrato e o grupo controle. **Conclusão** O tratamento realizado com as diferentes doses do extrato hidroalcoólico de *P. coccínea* não foi significativamente diferente em relação aos respectivos controles, sugerindo que o desenho experimental realizado não demonstrou ações ansiolíticas. Contudo, não se descarta a idéia de que um tratamento mais longo com doses maiores possa promover resultados positivos.

Palavras-chave: Ansiedade. Labirinto em cruz. Flavonoides.

UM ESTUDO DA ANATOMIA DA FOLHA DE *MORINDA CITRIFOLIA* L.

Siega, N.S.; Piloni, B.A.; Lima Neta, P.P.; Reis, C.

Introdução: *Morinda citrifolia*, comumente conhecida como noni, é uma espécie originária do sudeste da Ásia e da Austrália. Arbusto de pequeno a médio porte, possui folhas grandes simples e elípticas e flores pequenas e brancas, além de frutos com odor forte e várias sementes. Há algum tempo, seu fruto ficou popularmente conhecido no Brasil por ser rico em valores nutricionais e em benefícios à saúde, já que possui vários compostos diferentes, com poder antioxidante analgésico e antibacteriano. **Objetivo:** Caracterizar anatomicamente as folhas de *Morinda citrifolia*, com o intuito de fornecer mais informações sobre a espécie. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética sob o nº 23108.704284/14-6. Coletou-se folhas adultas de 30 indivíduos da espécie citada no município de Sinop-MT. Após a coleta foi realizado o processamento adequado e posteriormente realizada as análises anatômica e histoquímica. Na análise anatômica foram realizados cortes transversais e paradermicos da lâmina foliar que, em seguida, foram coradas com Safranina e analisadas em microscópio. No teste histoquímico foram utilizados reagentes característicos para identificar as substâncias presentes. **Resultados:** A análise anatômica demonstra características de plantas que vivem em ambiente seco e com pouca água. Ela é hipostomática, com estômatos paracíticos; epiderme unisseriada em ambas as faces, cutícula espessa apenas na face adaxial e tricomas tectores unisseriados. Na região da nervura central, observa-se colênquima e parênquima fundamental em ambas as faces e feixe vascular colateral. Tanto o mesófilo quanto a região do feixe vascular apresentam células secretoras. Os testes histoquímicos e a triagem fitoquímica demonstraram presença de compostos fenólicos, lignina, alcaloides, saponinas e heterosídeos cardioativos. **Conclusão** O estudo mostrou a presença de compostos secundários na folha de *Morinda citrifolia*, além de características estruturais comuns, o que possibilita a identificação da planta.

Palavras-chave: noni, compostos secundários, anatomia.